



PREFEITURA MUNICIPAL DE
DOURADOS
Construindo uma nova história

SEMDES
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

PERFIL SOCIOECONÔMICO

DOURADOS | 2021



31.012

26.417

12.002

06.381

1.31

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOURADOS | 2021



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Mapa de localização de Dourados/MS	7
2. APRESENTAÇÃO	8
2.1. SISFRON - Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira	11
3. DADOS GEOGRÁFICOS - IBGE	12
4. INFRAESTRUTURA	13
5. RECURSOS MUNICIPAIS	15
5.1. Receitas municipais	15
5.2. Despesas municipais	15
5.3. Investimentos	16
5.4. Produto Interno Bruto	25
5.5. PIB per capita	25
6. POPULAÇÃO	26
6.1. Densidade demográfica	27
6.2. IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	27
6.3. Eleitores	28
6.3.1. Eleitores - feminino e masculino	28
7. SAÚDE	29
7.1. Leitos hospitalares	30
8. EDUCAÇÃO	30
8.1. Educação infantil - vagas existentes	31
8.2. Ensino básico - matrículas	31
8.3. Ensino superior	32
8.4. Corpo docente (ensino superior)	32
9. EMPREGO	34
9.1. Admissões	34
9.2. Desligamentos	34

10. TRANSPORTES	35
10.1. Aéreos	35
10.2. Rodoviário	36
10.2.1. Frota de automóveis.....	36
10.2.2. Infrações de trânsito e acidentes	37
11. ATIVIDADES ECONÔMICAS	38
11.1. Empreendimentos.....	38
11.1.1. Comércio	39
11.1.2. Microempreendedores individuais	40
11.1.3. Empresas prestadoras de serviços.....	41
11.1.4. Indústrias.....	41
11.2. Oportunidades para empreender no município.....	42
12. AGRICULTURA E AGROPECUÁRIA	43
12.1. Agricultura – lavoura temporária	43
12.1.1. Cana de açúcar	43
12.1.2. Milho.....	44
12.1.3. Soja.....	45
12.2. Produção agrícola.....	45
12.3. Pecuária e aves – efetivos de animais.....	46
12.3.1. Bovinos.....	46
12.3.2. Aves.....	47
12.3.3. Suínos	47
12.4. Produção animal e natural	48
13. INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS	49
14. EXPORTAÇÕES	50
14.1. Participações nas exportações do Estado	50
14.2. Volume de exportação (US\$ FOB) em milhares de dólares.....	51
15. FONTES DE CONSULTA	52

1. INTRODUÇÃO

O Perfil Socioeconômico de Dourados-MS tem como objetivo apresentar de forma sucinta as várias dimensões (social, econômica, territorial, estrutural, demográfico, geográfico, etc.) que compõem o universo da cidade de Dourados de maneira a subsidiar gestores públicos na elaboração de políticas públicas para a cidade.

Também visa permitir aos empresários locais e externos o acesso às informações fundamentais sobre as potencialidades da cidade para investimentos futuro. O seguinte perfil proporciona uma visão socioeconômica atualizada e ampla da cidade, pois tem dados econômicos e sociais que indicam a atual estrutura e conjuntura da cidade de Dourados, sendo possível perceber quais os rendimentos setoriais do município, o comportamento dos indicadores nos últimos anos e suas projeções.

Os índices apresentados têm o objetivo também de facilitar a percepção de dados estatísticos para empresários, investidores, governantes, pesquisadores, estudantes, jornalistas, e toda a sociedade.

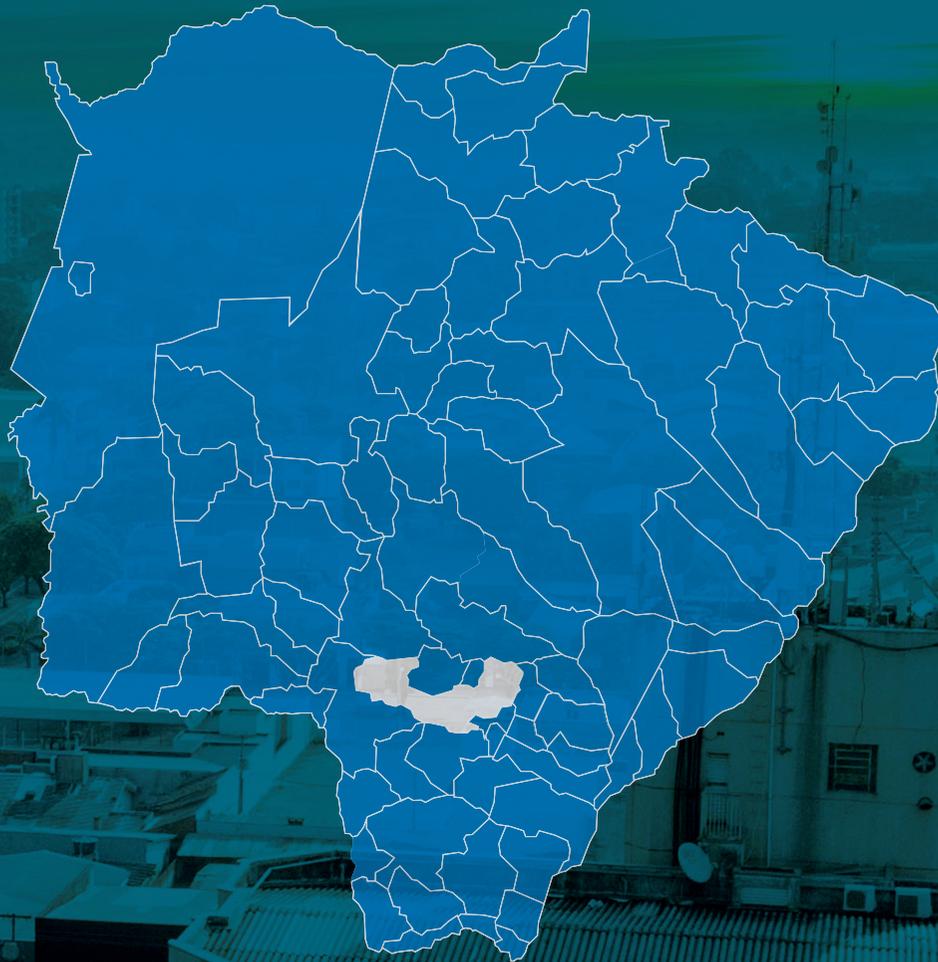
Para a construção do Perfil utilizou-se as mais diversas bases de dados disponíveis, principalmente Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Secretarias Estadual e Municipal, além de algumas pesquisas de campo.

O Perfil demonstra a evolução de um conjunto de indicadores e informações no período, onde as principais áreas destacadas são: Geografia, Territorialidade, Demografia, Infraestrutura, Sociais, Economia, Contas Públicas e Planejamento.

Para análise dos índices da cidade de Dourados foram apurados dados de maior relevância para os gestores públicos e empreendedores que pretendem investir na cidade.



1.1. Mapa de localização de Dourados-MS



2. APRESENTAÇÃO

A Colônia Militar de Dourados foi fundada em 10 de maio de 1861, sob o comando de Antônio João Ribeiro, período que ocorreu a invasão paraguaia, fato que fez a região tornar-se lendária.

Em 1884, formou-se o povoado de São João Batista de Dourados, próximo ao Rio Dourados. No ano de 1909, cerca de 50 pioneiros, como Marcelino Pires, Januário Pereira de Araújo e Joaquim Teixeira Alves, iniciaram um trabalho apoiado na criação de um patrimônio.

Famílias advindas de diversos Estados como Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, chegaram ao então Estado de Mato Grosso, vislumbrando as terras, cuja fama era de muito férteis, da porção oeste do Brasil.

Os novos colonizadores chegavam por conta da exploração dos extensos ervais nativos, que tinham a ação de monopólio extrativista da Companhia Mate Laranja S/A entre os anos de 1882 e 1924. Neste período destacou-se também a cultura pastoril e da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil nos anos de 1904 a 1914.

Entre os colonizadores que aqui bravamente chegaram, Marcelino Pires se destacava como homem de coragem extrema e de grande voracidade pelo trabalho, se dedicando à criação de gado, que na época, ocupava uma vasta porção de terras.

Em 1910, Marcelino Pires, proprietário da fazenda Alvorada, doou parte da propriedade, em que se incluía o local onde tombou Antônio João, para a criação do Patrimônio de Dourados, tendo a primeira casa construída pelas hábeis mãos do senhor Januário Pereira de Araújo.

Pela Lei nº 658, de 1914, Dourados foi elevado a distrito de Ponta Porã. Pelo decreto nº 402 de 03 de setembro de 1915, foram reservados 3.600 hectares daquele município para o patrimônio da povoação de Dourados.

Em 1920, Dourados recebeu novos impulsos para o crescimento com a criação da Agência dos Correios e Telégrafos, a organização da comissão para a igreja e o primeiro time de futebol. A vila se desenvolveu quando, pelo decreto estadual de nº 30 de 20 de dezembro de 1935, foi oficialmente criado o município de Dourados, se emancipando política e administrativamente, e posteriormente, desmembrado de Ponta Porã em 22 de janeiro de 1936.

O primeiro Prefeito nomeado para o jovem município foi João Vicente Ferreira, no período em que a cidade tinha uma população estimada em 20 mil habitantes e sua área compreendia 21.250 quilômetros quadrados.

Dourados apresentou um desenvolvimento lento até o final da década de 1940, em razão das deficiências dos meios de transportes e vias de comunicação.

A CAND (Colônia Agrícola Nacional de Dourados), criada através do decreto-lei nº 5.941 de 28 de outubro de 1943, provocou inúmeras mudanças na região, tanto na demografia, economia, cultura, impactos ambientais e transformações consideráveis, além de grandes mudanças sociais.

A partir de 1950 com a abertura de rodovias, acelerou-se o crescimento e Dourados tornou-se um importante centro agropecuário.

Nos anos de 1990, o desenvolvimento comercial e de serviços foi decisivo para que Dourados se consolidasse como polo regional de serviços e agropecuária para atender a população da região que atualmente gira em torno de um milhão de habitantes.

A composição étnica do município de Dourados tem no povo indígena grande representatividade, sendo os Terenas, Kaiowá e Guarani predominantes. Durante o processo de colonização da região Centro-Oeste, o Governo brasileiro destinou na região reservas de terras para todo o contingente de famílias indígenas que viviam na região.



Residência onde funcionou o primeiro escritório da CAND.

Com uma população estimada em mais de 15 mil indígenas, Dourados tem a maior reserva do Brasil, habitada pelas etnias Guarani Kaiowá, Guarani Nandeva e Terena numa área em torno de 3,5 hectares, entre as cidades de Dourados e Itaporã. A cidade teve também como destaque, o primeiro grupo de rap indígena do Brasil que foi formado no município; os Bro MC's.

Fonte: Memória fotográfica de Dourados, Regina H.T. Moreira

Em 08 de maio de 2011, foi inaugurada a primeira vila olímpica indígena do Brasil. O complexo foi construído na área da reserva indígena de Dourados, com 29 mil metros quadrados, atendendo as aldeias Jaguapiru e Bororó.

O local possui quadra poliesportiva, campo de futebol, pista de atletismo, quadra para vôlei de areia, parque infantil, vestiários adaptados e ainda um prédio para administração.

As estruturas físicas e funcionais são utilizadas para atividades esportivas e culturais, que promovem a recreação, lazer e integração entre as etnias. Destaca-se entre outros,

o concurso de Miss e Mister Indígena, que exalta e divulga a beleza indígena desde 2011, fazendo parte das comemorações do Dia do Índio.

Dourados exerce grande influência regional. Os cenários de desenvolvimento reservam para a cidade, uma face privilegiada em sua posição geográfica, que garante papel central na geopolítica regional abrangendo 38 cidades num raio de 150 km aproximadamente.



Foto: Assecom



2.1. SISFRON - Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira

Iniciado em 2012, o SISFRON é um programa de referência internacional, com o objetivo de monitorar a extensa fronteira terrestre do Brasil com os países vizinhos, a partir de Dourados, para combater o contrabando e o narcotráfico, aliando as práticas operacionais militares com os avanços das pesquisas desenvolvidas no campo da ciência e da tecnologia, como radares, computadores e sistemas de comunicação de última geração, o que tem atraído representantes militares de outros países como Estados Unidos, Japão e Países Árabes.

O sistema abrange cerca de 650 quilômetros de fronteiras no estado, que são monitorados por radares fixos e móveis, sensores óticos e câmeras de longo alcance.

Em ritmo acelerado, Dourados se moderniza no processo de urbanização ordenada, visando garantir a sustentabilidade, a qualidade de vida para seus munícipes, além de juntamente com as forças de segurança, desenvolver estratégias operacionais, para garantir a soberania das fronteiras nacionais, das quais a cidade se avizinha.



3. DADOS GEOGRÁFICOS IBGE



População estimada [2020]:

225.495 pessoas



População no último censo [2010]:

196.035 pessoas



Densidade demográfica [2010]:

47,97 hab./km²



Área territorial:

4.086,387 km²



Altitude média:

430 metros



Clima:

**Tropical úmido no verão e seco no inverno,
com possibilidade de geadas.**



Hidrografia:

**Pertence à bacia hidrográfica do Rio Paraná.
Seus principais rios são o Dourados, Santa
Maria, Brilhante e Peroba.**



Tipo predominante de solo:

Lato solo vermelho de alta fertilidade.



4. INFRAESTRUTURA

Dourados é um importante centro agropecuário, comercial, industrial e de serviços da região. Com a segunda maior arrecadação de ICMS do Estado, a região está localizada no Centro Sul de Mato Grosso do Sul, sua população representa 8% do total de habitantes do Estado. É considerado um dos polos econômicos de Mato Grosso do Sul, por seu aspecto econômico baseado na agropecuária, indústria, comércio e serviços e também, pela sua infraestrutura, possuindo parques urbanos, cinemas, teatros, museu, shoppings e prédios novos construídos ou em construção.

Dourados apresenta um grande potencial turístico que é percebido nos segmentos de eventos, negócios e lazer, apoiado por suporte bancário, hospitalar, supermercados e um comércio pujante que atende a todos os anseios e necessidades. Sua economia é fortemente ligada ao campo, bem como a produção de grãos e beneficiamento de produtos pelas agroindústrias.

Na agricultura, destaca-se a produção de milho, soja e cana de açúcar, sendo o 3º maior produtor de soja e milho e 4º na produção de cana-de-açúcar do Estado em 2019, além da produção agropecuária na criação de aves, suínos e bovinos, na produção de leite, mel de abelhas, ovos de galinha, verduras e peixes.

Em Dourados, as indústrias de alimentos, frigoríficos e produtos têxteis assumem papel relevante para o desenvolvimento econômico. Segundo o IBGE, Doura-

dos tem em torno de setecentas indústrias de transformação. Como principais ramos: indústria extrativa, transporte, frigoríficos, fábricas de rações e incubadoras de aves, suinocultura, avicultura, usinas de beneficiamentos de leite, indústria de trigo e outros cereais, indústrias de acumuladores para veículos e baterias, esmagamentos de soja, metalúrgica e equipamentos agrícolas, equipamentos hidráulicos, embalagens plásticas, madeireira, indústria química, minerais não metálicos, editorial e gráfica, vestuário (roupas, calçados e artefatos de tecidos) e mecânica, além de usinas de beneficiamento de cana e milho. A cidade conta com vilas de artesanatos (Distrito de São Pedro e Vila Vargas), produção de alho (Distrito de Vila Vargas), produtos da economia solidária, ração e erva mate.



Foto: Assecom



Indústrias de grande porte também projetam a instalação de plantas produtivas na região, o que leva a uma maior oferta de produtos e serviços dentro e fora de Dourados. Com uma economia pujante e um setor produtivo vibrante, a cidade já conta com empresas fabricantes de fertilizantes, mangueiras hidráulicas, concreto, fibrocimento, tijolos ecológicos, indústria e comércio de aço, produção siderúrgica, reboques canavieiros, caçambas basculantes, transbordos e guindastes, estruturas metálicas, entre outros.

Em fase de implantação, a INPASA agroindustrial, será a primeira usina na produção de etanol a partir de milho no município, com capacidade de processamento em torno de 3.600 toneladas do grão ao dia, totalizando com isso em torno de 1 milhão de toneladas por ano. A COAMO, indústria de óleo e refinaria de óleo de soja em pleno funcionamento, está instalada às margens da BR 163. Segundo a própria empresa, foram feitos investimentos na ordem de R\$780 milhões de reais, para processar 3.000 toneladas/dia de soja, na produção de farelo e óleo de soja, com refino de 720 toneladas/dia de óleo de soja, equivalente a 11 milhões de caixas de óleo refinado por ano.

Destaque ainda para serviços de recuperação de estruturas metálicas, concessionárias de veículos, caminhões, ônibus e tratores, serviços de mecânica e pintura, instalação e fabricação de equipamentos industriais, comércio de peças, serviços de torno e solda, transportes de cargas, comércio de carros novos e usados, lavagem e lubrificação de carretas, ônibus e máquinas agrícolas. Essa infraestrutura oferece o suporte necessário para potencializar o crescimento.

Em janeiro de 2021, a atual gestão municipal assumiu com a missão de resgatar a credibilidade junto aos investidores, bem como trazer aos munícipes a elevação da autoestima dos mesmos. A prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Educação, já nos primeiros meses de gestão, conseguiu zerar a fila histórica de espera na Educação Infantil, com 6.068 vagas próprias e mais 3.003 vagas através das escolas conveniadas. “Zerar a fila da Educação Infantil, significa que realizamos bem planejado”, considerou o Prefeito, entusiasmado por melhorar a qualidade de vida da população, desenvolver programas que garantem investimentos de grande porte, resgatar a credibilidade junto a investidores, e assim colocar a cidade no rumo do pleno desenvolvimento.

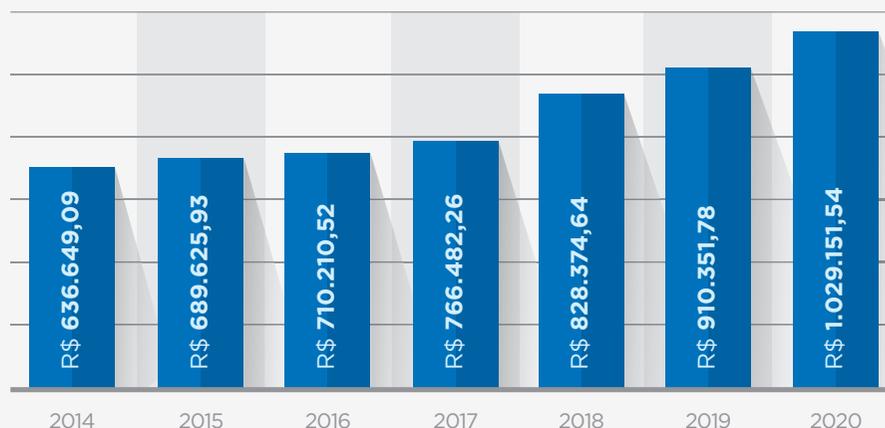
5. RECURSOS MUNICIPAIS

5.1. Receitas Municipais

As Receitas Municipais são os recursos financeiros, oriundos de fontes diversas, previstos em legislação, que entram para os cofres da prefeitura para atender as necessidades públicas orçamentárias do município.

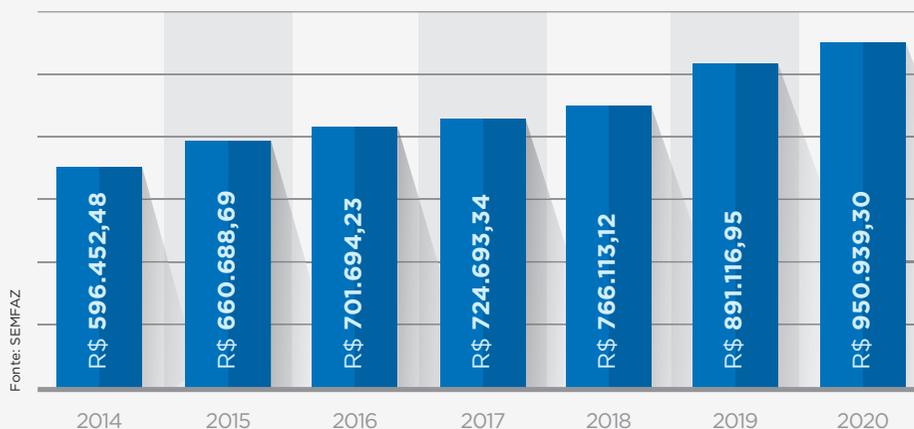
O Acesso às ações do governo municipal quanto à aplicação dessas receitas, como contratos efetuados, licitações para aquisição de materiais, prestação de serviços, dentre outros, pode ser feito através do Portal da Transparência, criado pela Prefeitura Municipal de Dourados, para que todos possam acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos no Município, conforme a Lei Complementar Federal nº 131, de 27 de maio de 2009 e Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Este acompanhamento é feito no endereço eletrônico: <https://app.neainformatica.com.br/transparencia/index.xhtml?cliente=pmdrs>.

TOTAL DE RECEITAS (R\$ MIL)



Fonte: SEMFAZ

TOTAL DE DESPESAS (R\$ MIL)



Fonte: SEMFAZ

5.2. Despesas municipais

As despesas do município prioritariamente estão relacionadas com os investimentos em infraestruturas que a Prefeitura realiza na cidade como pavimentação asfáltica, tapa buracos, construção de novas escolas, saneamento básico, segurança pública, entre outros, que aumentam de acordo com a arrecadação do município.

5.3. Investimentos

Com esforço, o atual Prefeito resgatou projetos que estavam praticamente perdidos e cadastrou novos projetos no Governo Federal.

O Plano de Governo da atual gestão apresenta onze metas bem definidas, divididas em quatro eixos programáticos a seguir listados: Desenvolvimento SOCIAL, Desenvolvimento ECONÔMICO, Desenvolvimento URBANO, Desenvolvimento INSTITUCIONAL.

As metas, as quais serão desenvolvidas, de forma pormenorizada, em conjunto e sob os anseios da população de Dourados, com a participação efetiva da Câmara Municipal de Dourados, a bancada de Deputados Estaduais, Federais e Senadores, e ainda, com a cooperação do Governo Estadual e Federal.

I - Desenvolvimento Social:

Vaga em Creche e toda criança na escola. Consulta na hora. Médico e profissionais da saúde a toda hora. Segurança da cidade. Os parques serão as nossas novas paixões. Cuidar das pessoas, das suas necessidades básicas e direitos.

Meta 1 - Educação: Com a necessidade urgente do ensino a distância, o EaD, queremos implantar uma área de tecnologia e ainda fortalecer o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal e valorizar os profissionais da educação, assegurando os direitos contidos no Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCR) e a remuneração adequada, além de realizar reformas contínuas nas unidades da rede municipal de ensino (REME). Preparar a infraestrutura da Rede Municipal de Educação para atender ao Plano Municipal de Educação, implantar o período integral nos CEIMs e no ensino fundamental, de forma gradativa e assegurar

no Projeto Político Pedagógico da Educação Indígena a metodologia da educação intercultural, bilingue, específica e definida pela comunidade. Criar projeto “Olimpíadas dos Saberes e Realizar os Jogos Escolares Municipais, firmando parcerias com a Fundação de Esportes de Dourados – FUNED e demais instituições esportivas. Implantar parcerias com as demais Secretarias municipais para suporte técnico e apoio às escolas do campo e à Escola Municipal Agrotécnica Pe. André Capelli e implantar programa de incentivo às escolas municipais que alcançarem destaque nos Jogos Escolares da Rede de Ensino-JOERE, Jogos Estaduais do Mato Grosso do Sul-JEMS, e Jogos da Juventude do Mato Grosso do Sul-JOJUMS.

Meta 2 - Saúde: Criação do Centro Municipal de Diagnósticos e Prevenção, reestruturação da Medicina Preventiva da Família (através do fortalecimento da ESF - Médicos da Família) e término da Reforma do PAM. Rever a pactuação da Macro Região e elaborar um estudo de eficiência, com a viabilidade da criação do Consórcio de Municípios de Saúde da Região Sul. Elaborar um Plano de estágio profissional, adotando os estudantes das mais variadas áreas da saúde e implantação do Calendário de Ciclos de Palestras, Cursos e Treinamentos para atualização dos profissionais da saúde.

Meta 3 - Esporte e Lazer: Desenvolver políticas públicas no âmbito da iniciação esportiva e de atividade física para serem aplicadas em todo município de Dourados, através da FUNED no antigo modelo de esporte e lazer. Promover a transformação social visando melhorar a qualidade de vida através da prática dos esportes, incentivada através de atividades de IE (Iniciação Esportiva), construção e ampliação da infraestrutura esportiva do município e adequação dos espaços existentes aos diversos grupos, incluindo a melhor idade na prática esportiva. Formação e valorização do profissional de educação física e educadores esportivos, bem como, fomentar eventos esportivos a nível estadual e a participação em competições estaduais e nacionais. Instituir um calendário oficial de eventos e de atividades esportivas, criação de um projeto em parceria com instituições penais, onde serão produzidos materiais esportivos. Transformar os espaços públicos (praças, etc.) em espaço para práticas esportivas, com a instalação e manutenção das academias ao ar livre em parcerias e implantação de um calendário esportivo Municipal e volta das competições de futebol amador.





II - Desenvolvimento Econômico:

Quem empreende quer segurança e cidade organizada. Atrair empresas e cuidar dos empregos. Valorizar e incentivar os nossos artistas. Promover eventos e preparar a cidade para novos negócios. Dourados conectada e preparada para ser referência em tecnologia.

Meta 4 - Empreendedorismo, Trabalho e Renda: Gestão para a ampliação e adequação do Aeroporto (ampliação e alargamento da pista, construção de uma nova estação de passageiros com novo pátio de aeronaves, uma nova pista de taxiamento, e uma nova seção contra incêndio), modernizando suas instalações, elevando sua categoria para aeronaves de grande porte. Apoiar políticas públicas de desenvolvimento do agronegócio e promover o associativismo e o cooperativismo dos produtores, com o fortalecimento dos eventos do agronegócio. Instituir parceria com o Estado para um programa permanente de gestão compartilhada, manutenção e conservação de estradas, pontes e caixas de contenção da erosão no ambiente rural. Articular a arrecadação de investimentos no domínio das cadeias produtivas das principais atividades comerciais, agropecuárias e empreendimentos inovadores e sociais e apoiar iniciativas de pesquisa científicas e estudos de aprimoramento tecnológicos no setor produtivo através de parcerias institucionais, principalmente com o Sistema S. Discutir a divisão e aplicação dos Recursos do FUNDERSUL. Ampliar os canais de comercialização dos produtos da agricultura familiar, através da criação da CEASA, implementação de mais feiras livres, redes de distribuição e demais pontos de venda da cidade e incentivar a agricultura familiar por meio de compras governamentais, além de parcerias com diversas entidades e instituições. Apoiar a agricultura familiar indígena voltada para produção de alimentos, segurança alimentar e também ao artesanato, incentivando excedentes ao mercado, gerando alimentos e receita.

Meta 5 - Cultura e Turismo: Criação do calendário cultural do município, com a definição da Agenda Municipal de Eventos em parceria com sociedade civil organizada, recriação e reestruturação das Festas do Peixe, Festival Gastronômico, Festa Junina. Criar o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico, fomentando o turismo voltado aos eventos e valorizando os artistas locais. Criação de uma Rota Turística Indígena, onde os turistas seriam levados aos maiores e melhores pontos de cultura e costumes indígenas (danças, música).

ca, vestimentas...), incentivar a venda de produtos indígenas e criar uma Agência Municipal de Turismo, incentivando o turismo nacional e internacional através de campanhas fora do âmbito municipal.

Meta 6 - Tecnologia, Inovação e Cidade Digital: Ampliar as áreas de sinal de banda larga com acesso gratuito, através de parceria público-privada e incentivar a economia 4.0, com a introdução da robótica e da automação, contribuindo para a minimização deste impacto (desemprego) e na transição dos munícipes para esse novo nível de empregabilidade, através de parcerias com instituições de ensino, com organizações do sistema S (Sebrae, Senai, Sesc, Senat, Senac, etc.). Fomentar a Economia Digital, que é uma tendência irreversível e que terá papel preponderante no “novo normal”, pois a Covid-19 antecipou o futuro e tecnologias. A internet das coisas avança rapidamente no nosso cotidiano das formas mais variadas, porém, todo o processo da economia digital depende de conectividade, e a prefeitura pode e deve atuar para garantir acesso a essa conectividade, que pessoas físicas e jurídicas possam participar desta transformação econômica, o trabalho remoto, a telemedicina, a educação virtual.

III - Desenvolvimento Urbano:

A cidade cresceu e precisa de estrutura. Casa para quem precisa e com dignidade. Levar água, esgoto e cuidar da nossa cidade. Melhorar os ônibus, as linhas e priorizar o conforto para quem usa.

Meta 7 - Planejamento Urbano, Saneamento e Mobilidade: Atualização do Plano Diretor de Dourados de forma participativa, adequando-o à Legislação relacionada, incluindo a Lei do Uso e Ocupação do Solo. Análise da pactuação com o abastecimento de Água e Esgoto em face do novo Marco Nacional do Saneamento Básico. Realizar a manutenção de toda malha asfáltica do município, mediante emendas federais ou participação-contrapartida do Governo do Estado. Promover a manutenção das estradas vicinais, garantindo o escoamento da produção e a qualidade de vida da população rural e ampliar a infraestrutura dos distritos (asfalto, drenagem de águas pluviais, iluminação) do Município. Promover o desenvolvimento urbano de Dourados de forma planejada, rápida, moderna e sustentável, articulando junto aos governos Estadual e Federal as parcerias para os investimentos necessários. Discutir com a popu-



lação a implantação de novas frentes de asfalto comunitário. Implementar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana e readequação de parques e jardins e revitalização de áreas em situação de risco social. Ampliação da coleta seletiva de resíduos sólidos e reciclagem, para que além de um benefício ambiental e incentivo ao desenvolvimento sustentável, o serviço realize também a inclusão produtiva das famílias de catadores. Promover uma ampla reestruturação do sistema de transporte coletivo, buscando a redução das distâncias e da duração dos trajetos, readequando as linhas e horários dos ônibus urbanos. Ampliar e modernizar as ciclovias, integrando-as ao sistema municipal de transporte coletivo, transformando os terminais de ônibus em estações intermodais com ponto de chegada e partida das ciclovias. Ampliar o efetivo e os recursos da Agetran (Agência Municipal de Trânsito), e investir na especialização da agência e implantar um moderno sistema integrado de gestão da mobilidade urbana para gerenciar a circulação de veículos, central semafórica e controle de tráfego de áreas. Elaboração de um Plano de Acessibilidade, escutando as pessoas com necessidades especiais, incluindo as principais demandas reprimidas no referido plano. Promover ações educativas de segurança no trânsito nas escolas, instituições e comunidade em geral, com ênfase na Semana Nacional do Trânsito, em parceria com o DETRAN.

Meta 8 - Habitação: Fomentar o desenvolvimento de loteamentos sociais pela iniciativa privada e promover a ReUrb (Regularização Fundiária Urbana - Lei n. 13.465/2017), com a regularização fundiária nas diversas áreas da cidade. Buscar parcerias (Governo Estadual e Federal) para a construção de moradias populares (Minha Casa Minha Vida, Casa Verde e Amarela, FAR, FDS, FGTS, etc.).

Meta 9 - Meio Ambiente: Implantar o Programa Cidades Sustentáveis do PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), consolidando plano de metas para 04 anos. Promover a educação ambiental para capacitar, conscientizar e sensibilizar a população por nova cultura de convivência meio ambiente - homem x comunidade. Priorizar o Saneamento Básico, com ênfase na coleta seletiva e reciclagem de resíduos orgânicos e de lixo seco, assim como na destinação final, realizando a inclusão produtiva das famílias de catadores, fiscalizar a proteção, conservação e recuperação recursos naturais, da água e do solo, na forma da lei e equipar e instrumentalizar o IMAM para atuar no licenciamento ambiental de empreendimentos locais. Estimular a eficiência energética e aproveitamento da água da chuva nas edificações através de parcerias com o governo do Estado e governo Federal.



IV - Desenvolvimento Institucional:

Gastar melhor o dinheiro público. Cuidar dos servidores e das carreiras. Transformar os serviços públicos em 100% digitais. Varrer do mapa a burocracia excessiva que atrapalha o emprego, renda e novos investimentos na cidade.

Meta 10 - Gestão, Desburocratização e Compliance: Compreender a Economia Circular, a partir da exigência da redução ou até eliminação de resíduos nos processos produtivos, desafiando as empresas locais a buscarem alternativas para que seus resíduos se transformem em insumos na fabricação de outros produtos ou no reaproveitamento e reciclagem, e como a prefeitura pode ajudar a resolver este assunto e tornar as empresas da cidade mais competitivas já que a destinação do lixo é responsabilidade da administração municipal. Fomentar a Economia Solidária, apontada pelos especialistas como um tema em evidência e acelerado pela pandemia, e fomentar a Economia Criativa, um conjunto de atividades econômicas que tem como matéria prima a criatividade e as habilidades dos indivíduos ou grupos que oferecem esses produtos ou serviços. No Brasil, foi criada a Secretaria de Economia Criativa em Junho de 2012 (que é vinculada ao Ministério da Cultura). Certificação de Dourados - "ISO 37.120 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e "ISO 37.122 - Indicadores para serviços municipais de qualidade de vida nas comunidades. Fortalecer a transparência pública, através de canais de publicidade dos gastos públicos, bem como a Controladoria, com a criação da Ouvidoria e a Auditorias Internas, visando maior controle internos e ferramentas de fiscalização a adesão às normas (compliance).

Meta 11 - Gente - Servidores: Fazer cumprir os Planos de Cargos e Carreiras do município e instituir Plano Municipal de Saúde e Segurança dos servidores municipais, visando reduzir o absenteísmo e fomentando um ambiente saudável e premiação por desempenho aos servidores, licenças para capacitação (sem limites subjetivos, de acordo com a criação de um Plano Plurianual de Capacitação).

A pouco mais de 10 anos, com a criação do anel viário, o tráfego de caminhões e demais veículos pesados foi desviado do centro da cidade, deixando o trânsito menos sobrecarregado, atraindo também, novas indústrias para Dourados, que foram se instalando ao longo da rodovia, dando visibilidade e facilidade no transporte, bem como a criação de conjuntos habitacionais no mesmo perímetro, entre outros empreendimentos.

A construção civil é um dos principais motores da economia. A prefeitura mantém obras e projetos para a construção de casas e apartamentos populares, reduzindo drasticamente o déficit habitacional. A prefeitura possui grandes projetos habitacionais e comerciais que marcam de forma positiva a história do Município. Novos bairros, prédios e novos parques residenciais, conjuntos habitacionais são criados e grandes incorporadoras chegaram para consolidar o setor.



Segundo a Revista Exame, na edição de 31 de outubro de 2018, Dourados já era a 44ª cidade mais bem avaliada, entre os 100 melhores municípios para fazer negócio com uma população, naquele ano, superior a 100.000 habitantes e com potencial de consumo considerável. Desde então, a cidade está crescendo de forma rápida e se consolidando como importante polo comercial, agropecuário e de serviços diversos. Com a reforma do aeroporto, além de outros empreendimentos comerciais para atender a demanda do crescimento regional, a cidade impulsiona a geração de emprego, gera riquezas e se destaca no cenário nacional como solo fértil para investimentos de natureza diversa.

A cidade entra em um novo tempo de desenvolvimento. O alinhamento com o governo do estado, garante à cidade a pavimentação que soma em torno de 60 quilômetros de asfalto de excelente qualidade, com espessura de 3 a 5 centímetros. Em boa parte das ruas, o asfalto é completamente retirado para aplicação da nova malha, dando além de conforto, segurança no trânsito, valorização dos imóveis e durabilidade, por conta da excelência na execução e materiais utilizados; com previsão para conclusão dos trabalhos até junho de 2022.

Com o programa de pavimentação asfáltica e inúmeros outros programas voltados à recuperação da cidade, Dourados mostra alinhamento e credibilidade com todas as esferas governamentais, além de receber do Tesouro Nacional, classificação “A” pela capacidade de pagamento, onde estava listado desde 2018 com nota “C”, conquistando credibilidade junto à União e investidores.

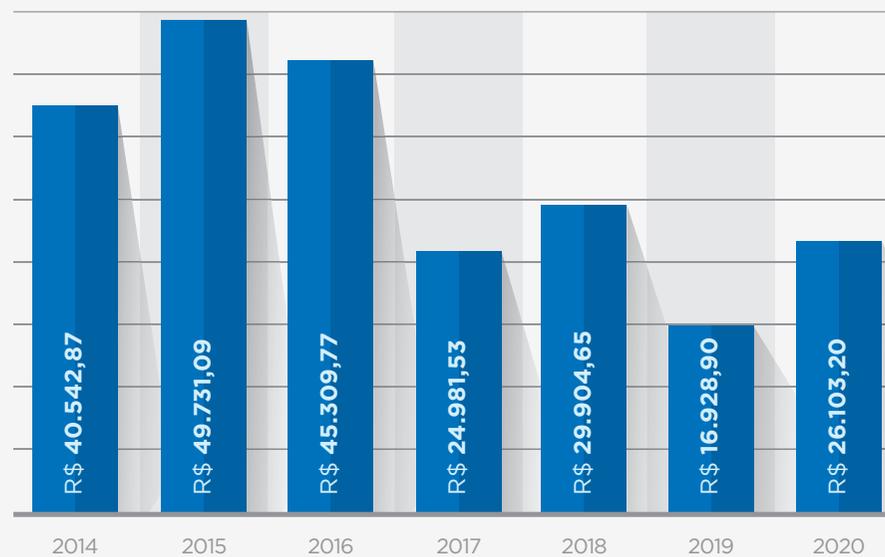
A prefeitura de Dourados em parceria com o Governo do Estado, desde o início da atual gestão, em janeiro de 2021, recebe a conclusão das obras de pavimentação asfáltica em estrada que dá acesso ao Hospital da Missão Evangélica Caiuá, na reserva Indígena, garantindo acesso rápido e transporte de pacientes, bem como o transporte da produção de pequenos produtores rurais que residem na localidade.





A gestão pública municipal tem hoje, uma ótima relação institucional entre Governo Estadual e Federal, o que tem proporcionado uma discussão conjunta dos projetos e investimentos de recursos do Estado no município, dentre as quais a construção do Hospital Regional de Dourados e Hospital da Mulher, já em fase da conclusão.

INVESTIMENTO (R\$ MIL)



Fonte: Prefeitura de Dourados

Com o alinhamento da gestão municipal, a cidade recebe a recuperação das Avenidas Marcelino Pires, Joaquim Teixeira Alves, Weimar Gonçalves Torres, Hayel Bon Faker, e todo quadrilátero central, a recuperação e pavimentação de estradas rurais, do Distrito Industrial de Dourados, construção da nova Sede do DOF, mais uma Sede do Corpo de Bombeiros e dos investimentos da Sanesul, o Estado vai recuperar este ano mais de 400 mil m² de ruas.

Dourados assinou a contratação no início de mês de maio de 2021, junto ao SEBRAE o programa **Cidade Empreendedora**. Este projeto integra gestão pública e pequenos negócios em um ambiente de oportunidades, para estimular a economia local e desenvolver os municípios. Entre as vantagens deste programa, é possível citar a agilidade para criação de pequenos negócios, compras públicas com adequações para que a prefeitura possa comprar dos pequenos empresários locais e a aceleração da mudança, que é adaptar as empresas ao novo cenário mundial da economia pós-pandemia, a partir da execução do plano de desenvolvimento selecionado pelo município.

Dourados apresenta um forte potencial turístico voltado para o segmento de negócios e eventos, responsável pela maior parte da movimentação do setor hoteleiro e gastronômico. O município conta com infraestrutura turística adequada como: espaços para eventos, centro de convenções, aeroporto com voos diários para São Paulo, que já está sendo ampliado para aumentar sua capacidade de voos, além de rodoviária, hotéis, bares, restaurantes e pizzarias. A cidade realiza anualmente inúmeros eventos de diversos segmentos, como: Dourados Brilha, Festival Gastronômico, Festa do Peixe, Japão Fest, Expoagro, Festa Junina, além de feiras, simpósios e seminários nas áreas da educação, saúde e comércio.

Cidade bonita, com ruas largas e bem arborizadas, boas escolas, bons hospitais, lojas de todos os padrões e seguimentos, restaurantes, cinemas, casas noturnas, ótimas opções de moradias, excelentes oportunidades de emprego e negócios, Dourados se consolida cada vez mais como uma das melhores cidades para se viver no Brasil.

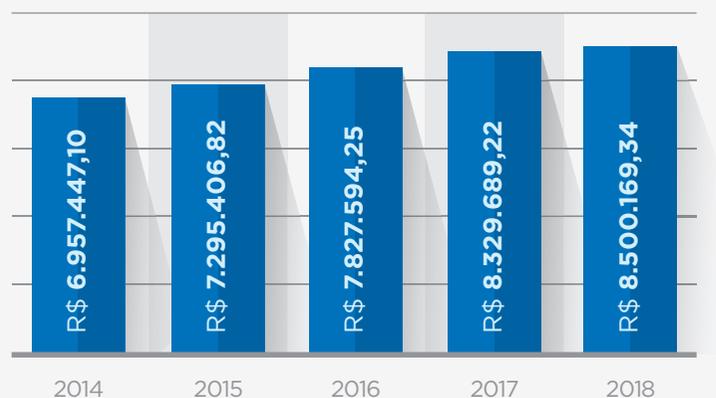


Foto: Assocom

5.4. Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto corrente de Dourados vem mostrando uma aceleração em seu crescimento, no período de 2014 a 2018 o PIB corrente teve uma variação em torno de 22,17%. Em análise, os dados apresentados no período mostram que houve um aumento expressivo na atividade econômica da cidade de Dourados tanto a preços correntes como a preços constantes; isto quer dizer que o poder aquisitivo de forma geral melhorou, trazendo melhores condições de vida para a população e gerando desenvolvimento para Dourados, aumentando os investimentos públicos e melhorando a infraestrutura.

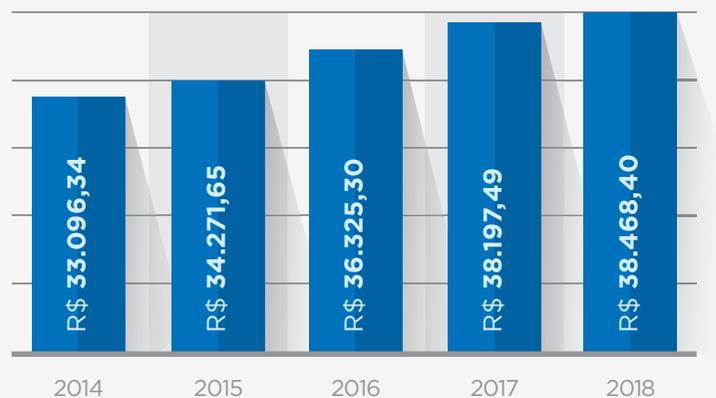
PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE (R\$ MIL)



5.5. PIB per capita

De acordo com o IBGE e considerando a o índice de inflação houve aumento dos serviços e bens do município, onde o poder aquisitivo da população melhorou, passando de R\$ 33 mil per capita em 2014, para pouco mais de R\$ 38 mil no ano de 2018 (estimativa).

PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)



6. POPULAÇÃO

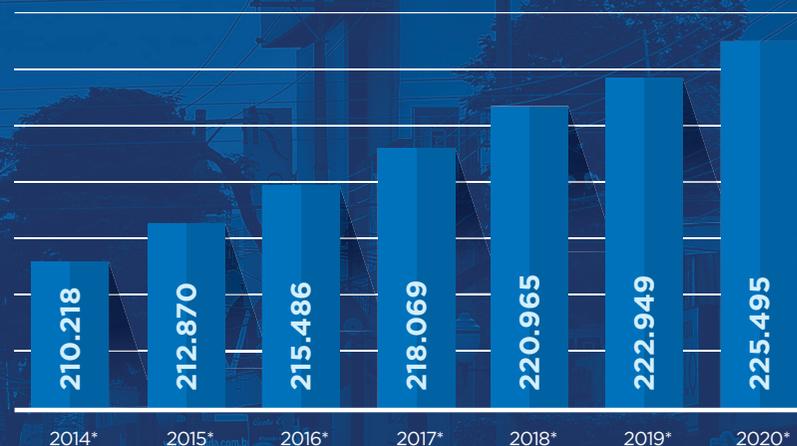
Localizado no perímetro rural de Dourados, no distrito de Indápolis, o Cruzeiro é o marco inicial da expansão migratória e demográfica do município. No mesmo local, está localizado o Museu da CAND (Colônia Agrícola Nacional de Dourados) e a sede da Associação de Mulheres Rurais de Dourados Força Feminina (AMRDFF) fundada em 25 de junho de 2010, comercializa inúmeros itens de artesanato que ajudam a atrair mais visitantes, além de fomentar a economia local.

Ainda se destaca como ponto de turismo cultural de Dourados, a reserva indígena, que recebe turistas internacionais e a feira de artesanato da Vila São Pedro.

Atraídos por melhores condições de vida, empregos e bom nível na educação, a população de Dourados aumenta a cada dia que passa, atraindo também o aporte de novas empresas interessadas em instalarem-se no município, devido aos incentivos fiscais e na qualidade da mão de obra, já que Dourados é considerado uma cidade que forma mão de obra qualificada, por conta dos estabelecimentos de ensino técnico e superior e os inúmeros cursos oferecidos.

A população de Dourados vem crescendo a cada ano. Com um crescimento populacional de 7,2% no período de 2014 a 2020, a cidade universitária atrai cada vez mais residente. Em 2014 o município, segundo dados do IBGE, contava com 210.218 habitantes e de acordo com as estimativas do IBGE de 2020, a cidade de Dourados já atingiu 225.495 habitantes, mais a população flutuante que gira em torno de dez a doze mil habitantes, tornando-se a segunda cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul.

ESTIMATIVA POPULACIONAL (HAB)



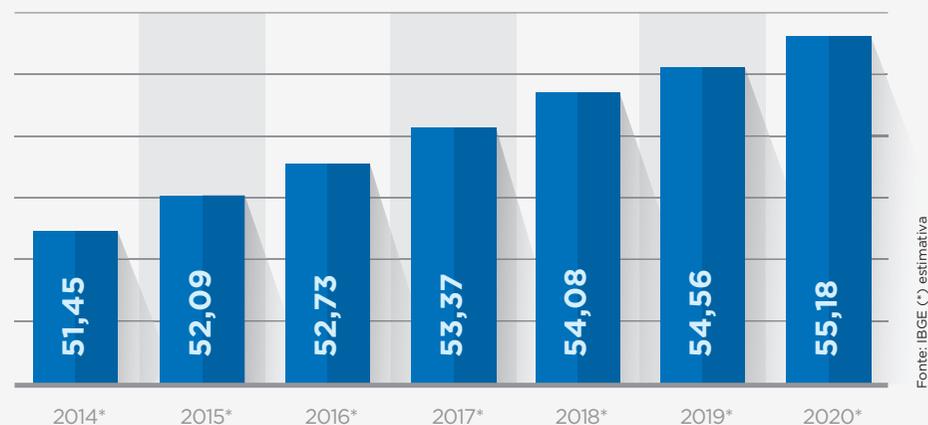
6.1. Densidade demográfica

Dourados teve um desenvolvimento lento até os anos de 1940/1950, que contava com uma população de cerca de vinte e dois mil habitantes. Com a construção de rodovias, acelerou seu desenvolvimento, tornando-se importante centro agropecuário e de serviços, passando na década de 60 para mais de oitenta e quatro mil habitantes, e nos anos de 1970, devido ao desmembramento de alguns municípios como Fatima do Sul, Caarapó e Naviraí a população local decaiu para setenta e nove mil habitantes.

Nos anos de 1990 a população já era de cento e trinta e cinco mil habitantes devido ao seu grande desenvolvimento na agropecuária, serviços e comércio, Dourados consolidou-se como referência da região Sul do Estado.

Segundo estimativas do IBGE, a densidade demográfica de Dourados para o ano de 2020* já é de 55,18 hab./km² para uma população estimada em 225.495 habitantes, sendo a maior cidade do interior do Mato Grosso do Sul.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)



6.2. IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

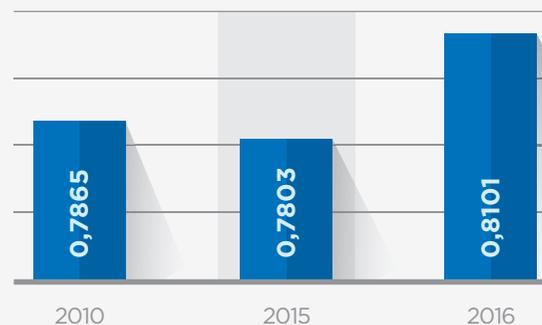
O Índice de Desenvolvimento Humano de Dourados vem tendo um crescimento expressivo. Em 1991 o IDHM do município, com 0,512 era classificado como baixo, em 2000, com 0,636 passou a ser médio, e em 2010 já passou a ser um IDHM alto, com 0,747, mostrando assim uma tendência acelerada. Esse crescimento expressivo é resultado de investimentos, com previsão para 0,795 em 2020 apresentando um grande desenvolvimento da educação, comércio e indústria na cidade de Dourados nesse período.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - (IDH-M)



Outro índice de desenvolvimento existente é o IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - que é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 05 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos *Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde*.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

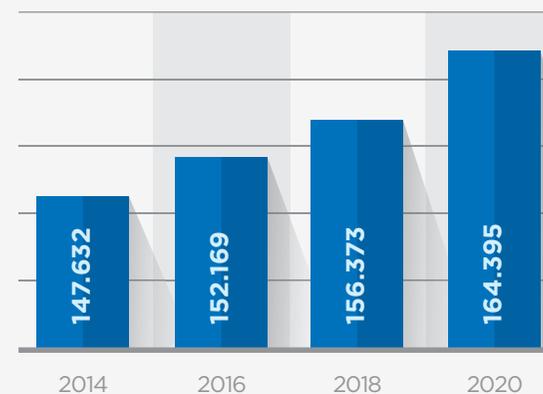


Fonte: FIRJAN

6.3. Eleitores

Segundo dados atualizados do TRE-MS (Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul), em 2014, havia 147.632 eleitores em Dourados, saltando de forma expressiva para 164.395 em 2020, confirmando a posição de segundo maior colégio eleitoral do Estado, demonstrando o crescimento populacional da cidade.

ELEITORES TOTAL



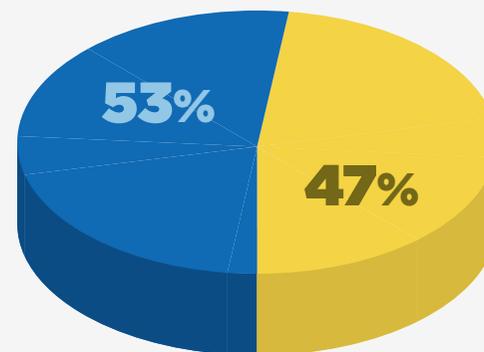
Fonte: TSE

6.3.1 Eleitores feminino e masculino

Deste total, 69.677 eram do sexo masculino e 77.955 eram do sexo feminino em 2014. Em 2020 esse número passou para 76.735 eleitores do sexo masculino e 87.660 do sexo feminino, que dá o percentual de 47% e 53% respectivamente.

ELEITORES POR SEXO (2020)

Feminino ■
Masculino ■



Fonte: TSE

7. SAÚDE

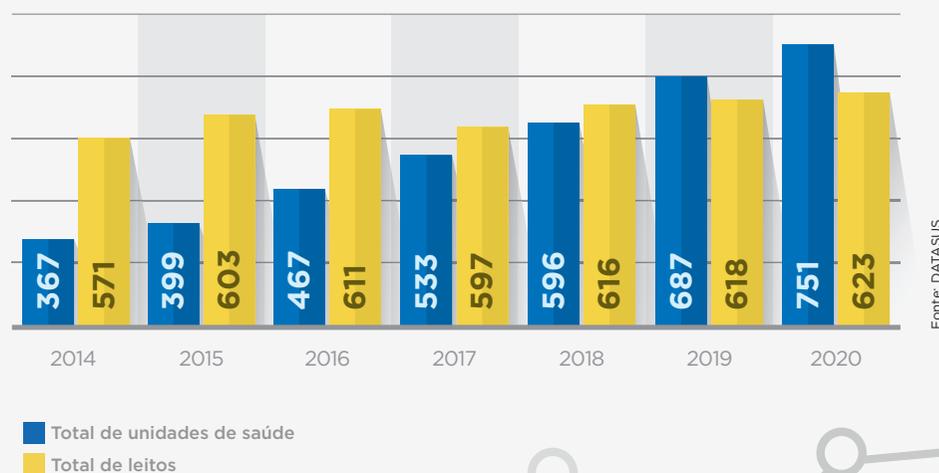
Na área da saúde, Dourados deu um salto de qualidade nos últimos meses. A Secretaria Municipal de Saúde tem intensificado as ações de vacinação, para atender o maior público possível contra a COVID-19, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Imunização. Até os primeiros 100 dias da atual gestão, Dourados já havia imunizado mais de 45 mil pessoas, segundo dados da pasta da SEMS. O município vem ampliando este número, conforme recebe novas doses da vacina contra a COVID-19.

- Em janeiro eram 35 leitos de UTI para tratamento do novo coronavírus, hoje são 44 leitos que atendem pelo SUS (Sistema Único de Saúde);
- Mais 10 leitos foram abertos no Hospital da Vida;
- Conforme tratativas, ainda foram abertos 20 leitos de UTI no HU (Hospital Universitário).

As reformas efetuadas pela administração municipal apontam Dourados como um dos mais modernos centros de tratamento de saúde do país. Nos últimos meses aumentou de forma considerável, o número de leitos para receber não apenas os pacientes municipais, mas de todo entorno que compõe a região da grande Dourados.

A partir do ano de 2010, o número de estabelecimentos voltados para a área da saúde em Dourados teve um expressivo aumento. Segundo dados do DATASUS, os leitos de saúde no município passaram de 367 em 2014 para 751 unidades em 2020, mais que dobrando em quantidades para atender a população douradense e de toda região, acompanhando o desenvolvimento da cidade.

SAÚDE



7.1. Leitos hospitalares

O mesmo pode-se dizer do aumento do número de leitos oferecidos que atualmente giram em torno de 623, entre públicos e privados, oferecidos à população. Recentemente foram disponibilizados pela Secretaria de Saúde outros novos leitos na ala da UTI do Hospital da Vida e em outras unidades hospitalares.

Para atender melhor a população na saúde pública e quitar dívidas anteriores da FUNSAUD, o Prefeito buscou junto ao governo estadual a liberação de recursos financeiros na ordem de R\$ 9,2 milhões e assegurar o atendimento médico da macrorregião.



8. EDUCAÇÃO

O setor educacional de Dourados abrange da educação infantil ao ensino superior, sendo considerado polo educacional e universitário, envolvendo as principais instituições de ensino particular, municipal, estadual e federal, além das instituições de pesquisas como a Empresa Brasileira de Agropecuária (EMBRAPA), o Instituto de Geografia e Estatísticas (IBGE), e entidades do sistema “S” (SEBRAE, SENAI, SENAC, SESI, SESC, SEST/SENAT e SENAR).

Além do ensino superior, Dourados também oferece capacitação para o nível médio e técnico, com escolas técnicas, sendo uma do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul - IFMS e outra da Fatec-SENAI, ambas em pleno funcionamento.





Foto: Assessoria

8.1. Educação infantil Vagas existentes

Conforme informa o Ministério da Educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

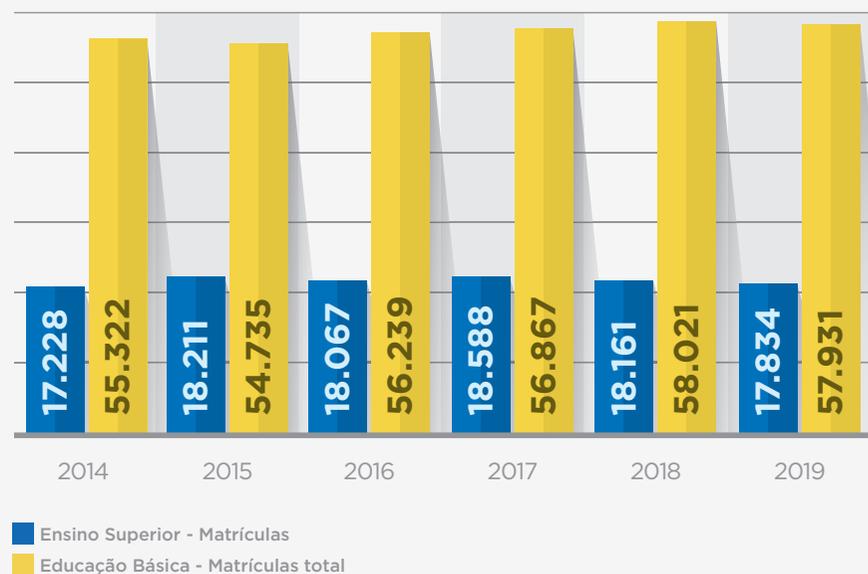
Em Dourados, o IDEB tem aumentado, devido ao planejamento e execução de ações educacionais, bem como, a busca por zerar a lista de espera para alunos da educação infantil. A cidade entra em um novo tem-

po educacional; zerou a lista de espera para crianças até 5 anos. São 38 CEIMs com 5.494 vagas ocupadas e 512 disponíveis e 10 unidades de educação conveniadas, que ainda contam com 987 vagas, caso haja necessidade.

8.2. Ensino básico - Matrículas

O número de alunos matriculados vem apresentando um crescimento considerável ano a ano, conforme levantamento de dados da Secretaria de Educação. Segundo os dados apresentados, houve um aumento em torno de 3,74%, no período de cinco anos, saltando de 55.322 alunos matriculados em 2014 para 57.931 em 2019.

EDUCAÇÃO - MATRÍCULAS



A prefeitura também desenvolve parcerias com instituições para aquisição de vagas em academias de dança e ginástica, conservatórios de músicas, escolas de teatro e artes visuais da cidade, distribuídas em modalidades como balé, street dance, violão, guitarra, baixo, contra-baixo, bateria, piano, órgão, teclado, flauta doce, canto coral, teatro e interpretação, desenho artístico, desenho de mangá, arte para crianças, taekwondo, natação, vôlei, karatê, judô, futsal e squash e com isso, descobrir ou lapidar talentos nas áreas diversas de esporte, música e arte como um todo no contra turno escolar, para atender alunos da rede municipal de ensino e outros direcionados.



Foto: Assecom/A.Frota

8.3. Ensino Superior

Na educação superior, Dourados destaca-se como uma Cidade Universitária, com cinco universidades com cursos presenciais sendo duas públicas (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD) e três privadas (Faculdade Anhanguera, Centro Universitário da Grande Dourados -



Foto: UFGD/Divulgação

UNIGRAN). A cidade ainda tem vários polos educacionais de graduação e pós-graduação em modo EaD. É comum estudantes de outras regiões do Brasil virem morar no município para estudar nas universidades locais, com isso fomentam o comércio de modo geral, bem como todo setor imobiliário do município.

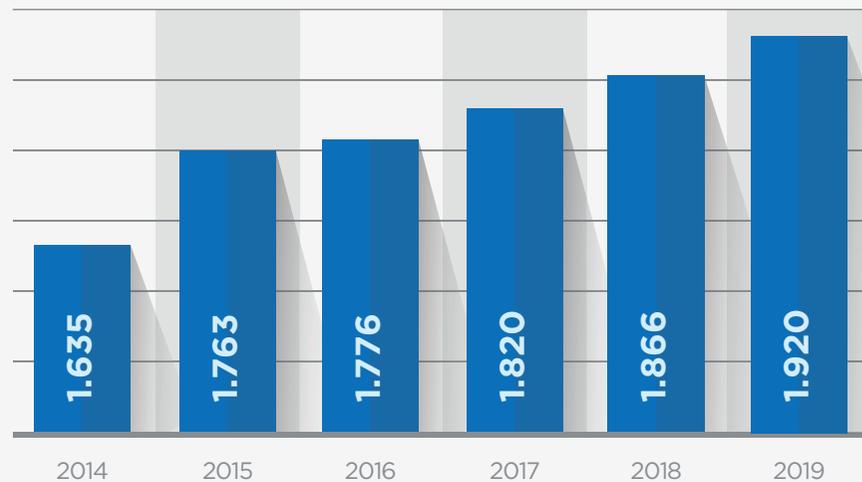
8.4. Corpo docente (Ensino superior)

Como polo educacional, Dourados conta com cinco grandes universidades que lhe confere o título de “Cidade Universitária”, com cento e quinze cursos de graduação presencial, sessenta e sete cursos de pós-graduação e mais de vinte e dois mil discentes. Com isto, Dourados oferece mão de obra qualificada e preparada para entrar no mercado de trabalho, seja em nível técnico ou em nível superior para gerir com mais eficiência as empresas que já estão instaladas na região e que por ventura venham a se instalar na cidade.

A qualidade na educação está diretamente relacionada ao corpo docente das instituições de ensino superior presentes na cidade, composto em sua ampla maioria por Mestres e Doutores de áreas educacionais extensas e variadas, sendo fundamental para a excelente qualidade dos profissionais que estão sendo formados, em todo processo de graduação e pós-graduação, bem como no mestrado e doutorado, através das universidades públicas e privadas instaladas no município.

O setor educacional, contribui, envolvendo as principais instituições de pesquisa e educação como a Faculdade Anhanguera de Dourados, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade de Grande Dourados (UNIGRAN), além da participação efetiva da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), e o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE).

ENSINO SUPERIOR - DOCENTES



Fonte: INEP



Foto: UNIGRAN

9. EMPREGO

9.1. Admissões

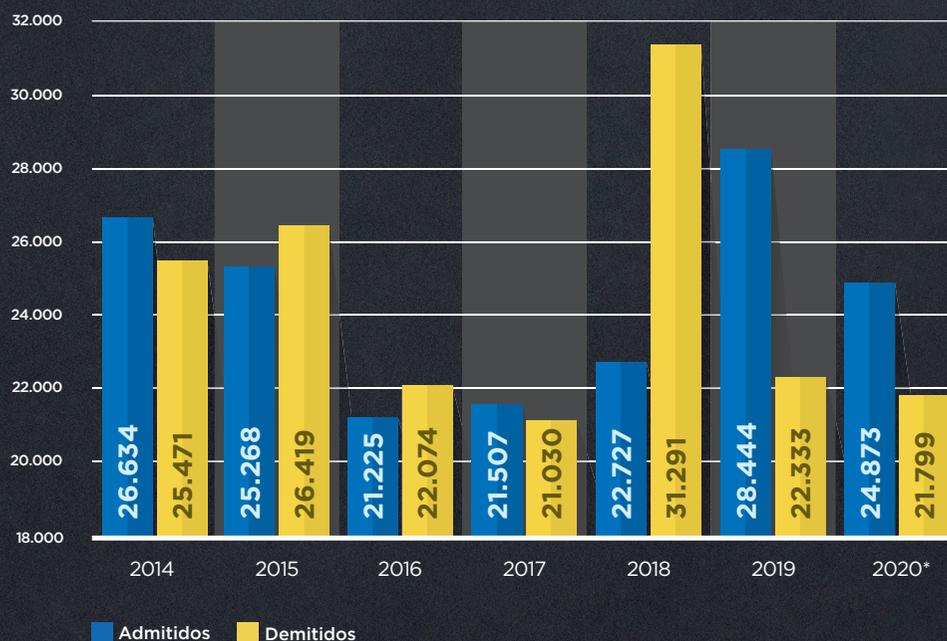
Dourados é uma das cidades que mais cresce e geram empregos no Centro Oeste. Tendo a 24ª colocação dentre as 50 cidades do Brasil que mais geraram empregos em 2020. A cidade mostra uma evolução em todos os seguimentos saltando de 26.634 em 2014 para 28.444 em 2019 de empregos gerados anualmente. Em 2020 por conta da pandemia, houve uma redução drástica no primeiro semestre, porém, mostrando uma recuperação já no final do segundo semestre do mesmo ano, com perspectiva de crescimento para o ano seguinte.

9.2. Desligamentos

Conforme dados do MTE/CAGED, percebe-se que o número de desligamentos em Dourados vem sofrendo alterações que não representam impactos relevantes, com o mercado absorvendo a mão de obra desligada, pois o número de admissões equipara ao número de demissões.



EVOLUÇÃO DE EMPREGO



Fonte: MTE/CAGED - *Novo Caged - SEPR/ME.

10. TRANSPORTES

Dourados possui uma logística excelente, cidade localizada na BR-163, a espinha dorsal do Brasil, com vários frigoríficos e armazenadoras de grãos e usinas. Com várias cidades circunvizinhas de pequeno e médio porte, é a passagem obrigatória aos turistas que buscam as belezas naturais do estado, como Bonito e o Pantanal e a poucos quilômetros da zona de compra no Paraguai.

10.1. Aéreos

O aeroporto de Dourados terá ampla reforma com pista maior e novo terminal de embarque, deixando o aeroporto regional mais moderno e funcional.

Com investimento de R\$ 15.196.212,11 a obra será dividida em duas etapas para completa ampliação e reestruturação do aeroporto Municipal Francisco de Matos Pereira, com execução dos serviços feita pelo Exército Brasileiro, por meio do 9º Batalhão de Engenharia e Construção em conjunto com a Secretaria de Aviação Civil - SAC, Governo do Estado e Prefeitura de Dourados. Desde a sua inauguração em 1982, será a primeira vez que receberá uma obra deste porte, devendo ser concluída em setembro de 2022, aumentando a capacidade de pousos de decolagens de aeronaves de pequeno, médio e grande porte e consequentemente aumentando também o número de embarque e desembarque, que vinha sofrendo uma redução de 2014 a 2017, por conta da diminuição de empresas aéreas que atendem a cidade, passando a uma melhora em 2018

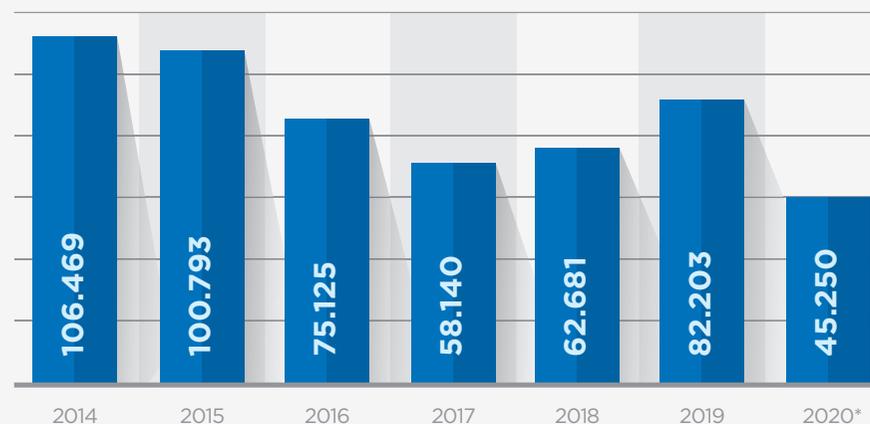


Foto: Assecom

e 2019, com aumento da frota de aviões e em 2020, por conta da pandemia do COVID-19 sofreu uma redução. Com perspectivas de crescimento após a conclusão da reforma do aeroporto.

Além da pista de pousos e decolagens, um novo terminal com cerca de três vezes do tamanho atual, será construído para dar maior conforto e comodidade aos usuários, além de uma nova sala de EPTA - Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e de Trafego Aéreo, bem como uma nova seção contra incêndio, que é o prédio do Corpo de Bombeiros no local.

AEROPORTO - PASSAGEIROS (EMBARQUE/DESEMBARQUE)



Fonte: Aeroporto de Dourados / (*) redução por conta do COVID.

10.2. Rodoviário

O Terminal Rodoviário de **Dourados** fica localizado próximo ao centro, com fácil acesso às principais saídas da cidade. Inaugurado em 1982, sob o nome oficial de Terminal Rodoviário Renato Lemes Soares, passou por duas reformas, sendo uma em 2003 e outra em 2015. A estrutura do Terminal Rodoviário de Dourados tem aproximadamente 80 mil metros quadrados de área total. São 15 plataformas de embarque e desembarque de ônibus e uma sala de espera para quem precisa aguardar. A rodoviária é adaptada com rampas de acesso e corrimão, para pessoas com mobilidade reduzida, tais como idosos e cadeirantes. Para quem desembarca na rodoviária e precisa de transporte, há ponto de táxi e mototáxi 24 horas logo em frente.

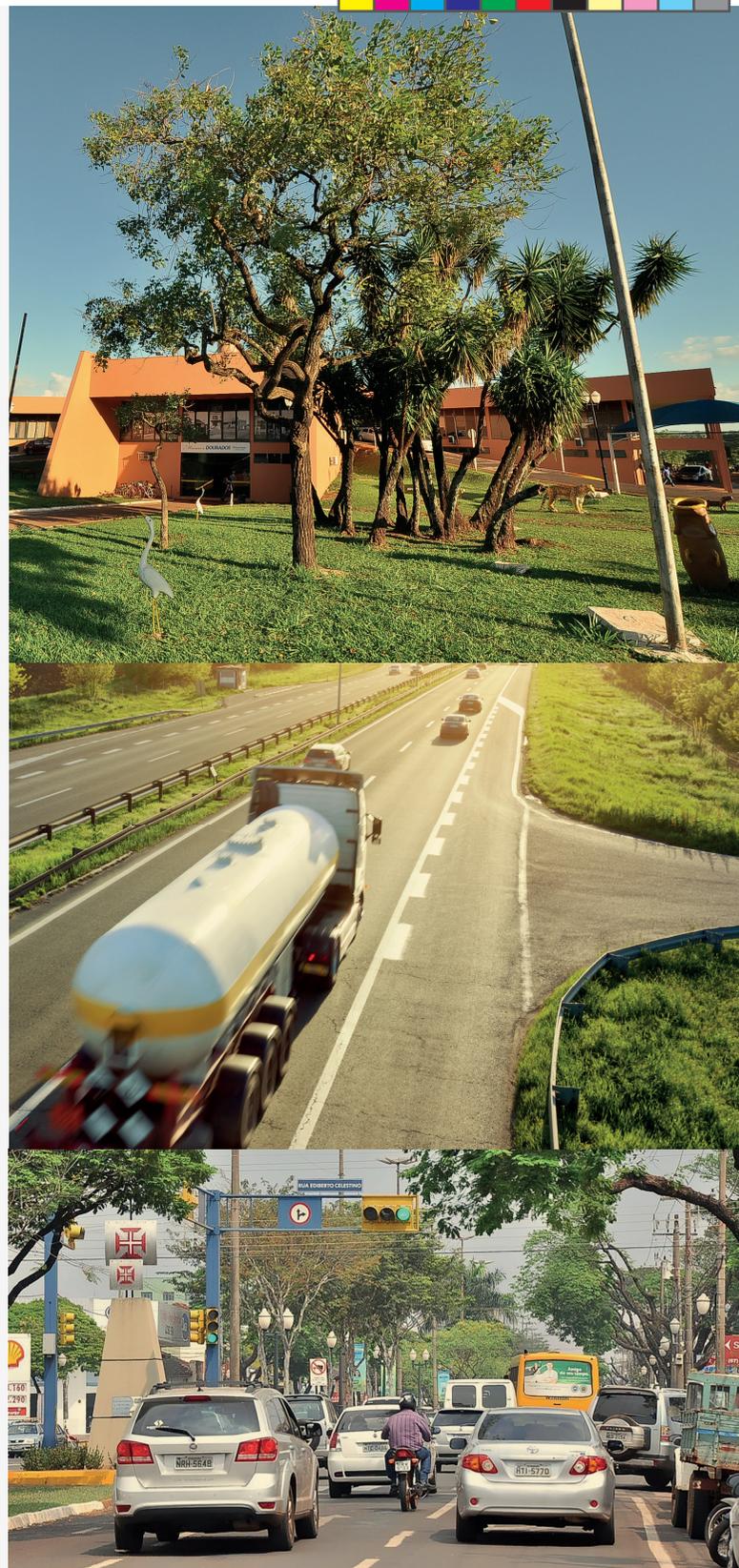
RODOVIÁRIO (EMBARQUE)



Fonte: AGETTRAN / (°) redução por conta do COVID.

10.2.1. Frota de automóveis

A Lei Complementar de Nº 351, de 16 de Agosto de 2018, que institui a Política Municipal de Mobilidade Urbana, no Art. 4º, define o Sistema Municipal de Mobilidade Urbana como conjunto organizado dos modos de transportes, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do município.



A importância deste plano se dá pelo aumento considerável da população, bem como da frota de veículos no município, e com isso, a necessidade de uma política de mobilidade urbana que de fato promova a trafegabilidade segura e um plano sustentável de desenvolvimento, diante o número de veículos circulantes, que conforme dados do DENATRAN, em 2014 era de 131.095 veículos registrados e em 2020 saltou para 167.396 veículos.

Circulam ainda por Dourados uma frota de aproximadamente 10 mil veículos da região diariamente.

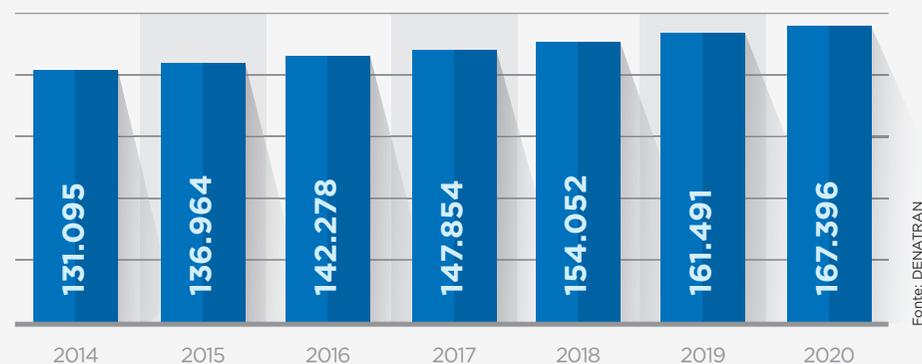
A AGETRAN intensifica as fiscalizações e as blitz de conscientização para garantir um crescimento seguro e fluidez no trânsito. Para o ano de 2021, uma das metas para continuar com a redução de acidentes, observada em 2020, é o retorno das fiscalizações eletrônicas por meio dos redutores de velocidades que serão instalados em diferentes pontos da cidade.

10.2.2. Infrações de trânsito e acidentes

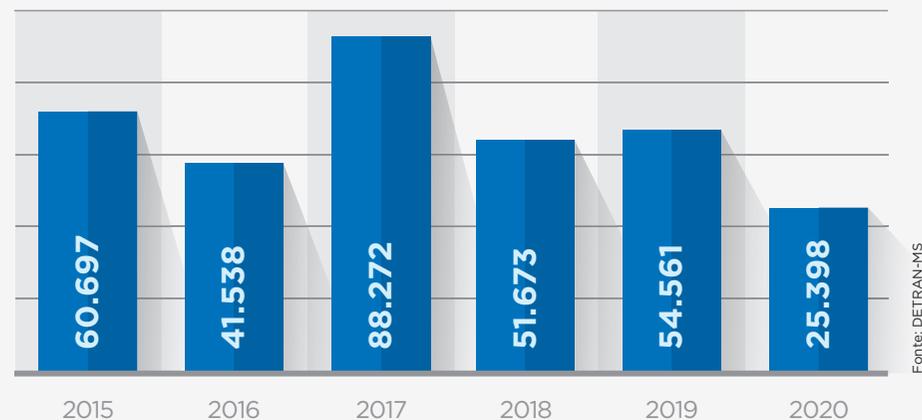
Conforme informou a Agencia Municipal de Trânsito, em 2019 foram 52 acidentes fatais contra 27 em 2020, também houve uma redução nos acidentes sem vítimas fatais, caindo de 672 para 502 em 2020. Essa queda foi também motivada pela pandemia do COVID-19 e por um trabalho de fiscalização feito em todo período, que coibiu e reduziu as infrações.

Segundo dados, houve um pico em 2017, voltando ao patamar de 50.000 infrações nos anos seguintes, tendo uma redução de 53,45% em 2020 em relação a 2019. Embora este número reduzido esteja ligado à pandemia em 2020, há uma intensificação nas ações dos órgãos fiscalizadores para garantir um melhor fluxo no município.

TOTAL DE VEÍCULOS REGISTRADOS



TRÂNSITO - TOTAL DE INFRAÇÕES



11. ATIVIDADES ECONÔMICAS

A localização estratégica de Dourados faz da cidade um portal importante de entrada para o para o MERCOSUL, bem como Polo de Desenvolvimento pelas inúmeras indústrias que se instalaram no município, além de empresas de prestação de serviço e outras voltadas ao comércio de gêneros diversos, por conta da localização, facilidade de acesso e escoamento de produtos e serviços, bem como investimentos nas áreas de saúde, educação, moradia e entretenimento.

Dourados apresenta um alto índice de desenvolvimento entre as cidades brasileiras; destacam-se os investimentos das empresas JBS para aumentar o número de abates diários de suínos, CO-AMO com esmagamento e envase de óleo de soja, além dos incentivos municipais, como a concessão de terrenos por parte da prefeitura, para fomentar a indústria e comércio no município.

11.1. Empreendimentos

Comparando com outras cidades em número de empresas ativas, Dourados possui o quantitativo de quase 23 mil empresas, se destacando no estado como polo econômico regional, e neste contexto de progresso, impulsiona a economia da região sul do estado como um todo.

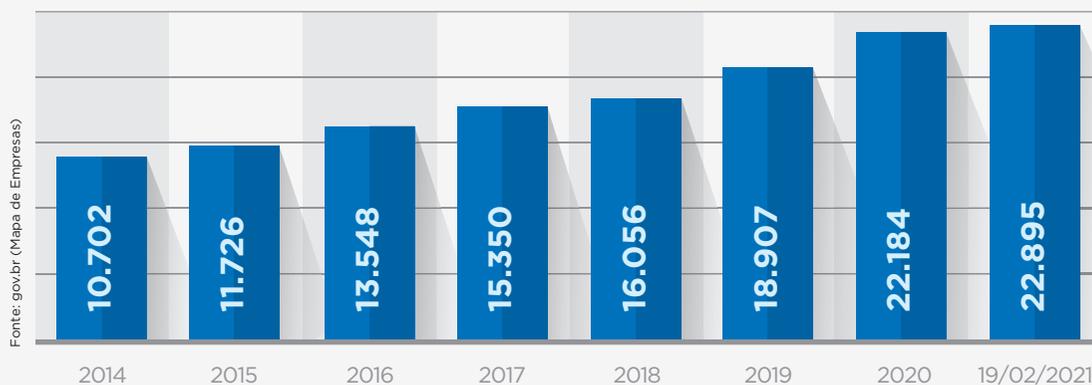
Incluem também no total de empresas ativas da cidade de Dourados, as empresas atacadistas e varejistas, citando o Assaí Atacadista, o Atacadão e em breve, o Leve Mais Atacadista, que inaugura a segunda unidade na cidade. Esse segmento de atacarejo atende tanto a demanda dos comerciantes da região para abastecer suas lojas, bem como a população que busca preços mais acessíveis.



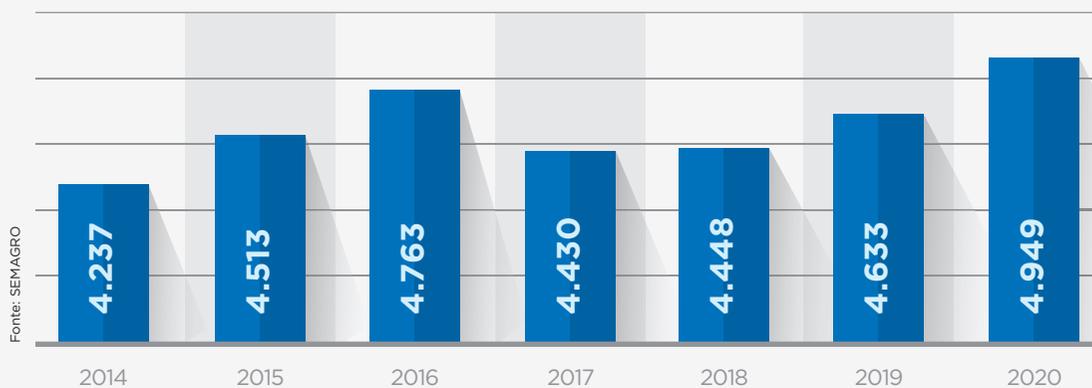
Outros estabelecimentos e centros de compras como Shopping Avenida Center, Havan Loja de Departamentos, rede Abeve de supermercados, concessionárias de veículos, empresas de peças e equipamentos agrícolas, confecções, postos de combustíveis, comércios de *fast foods*, lojas de suprimentos de infor-

mática dentre outros, são algumas das empresas que ao longo dos anos contribuíram para Dourados se consolidar como um polo de comércio e serviços destinado à população local e dos municípios próximos, contribuindo ainda, na geração de novos empregos e atraindo mais pessoas e empresas para a cidade.

EMPRESAS ATIVAS



ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTAS E VAREJISTAS



11.1.1. Comércio

Mesmo com a grave crise econômica mundial, e consequentemente do País, Dourados continua crescendo, e se despontando no cenário nacional como uma cidade polo de desenvolvimento. Comparando período de 2014 a 2020, Dourados teve um crescimento de mais de 14% com empresas na área comercial, chegando a 4.949 estabelecimentos comerciais atacadistas e varejistas, e com isso, gerando mais oportunidades de trabalho direto, para a população regional.

O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) é um serviço social autônomo brasileiro, parte integrante do Sistema S, que atua desde o ano de 1989 em Dourados. Em função de o município ser considerado o maior polo de desenvolvimento da região sul do Estado, com economia diversificada e com forte dinâmica empresarial se instalando na região, o SEBRAE/MS possui uma unidade regional para promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, bem como fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia local.



O diretor superintendente do Sebrae MS Claudio Mendonça e o Prefeito Alan Guedes

Visando estimular a economia de Dourados, o atual prefeito fez a adesão ao Programa **“Cidade Empreendedora”** junto ao SEBRAE. Este projeto integra gestão pública e pequenos negócios em um ambiente de oportunidades, para estimular a economia local e desenvolver os municípios. Com isso, o processo de criação de pequenos negócios passa a ficar mais ágil, também o sistema de compras públicas, ou seja, adequações para que a prefeitura possa comprar dos pequenos empresários locais, bem como a aceleração da mudança, que é adaptar as empresas ao novo cenário pós-pandemia.

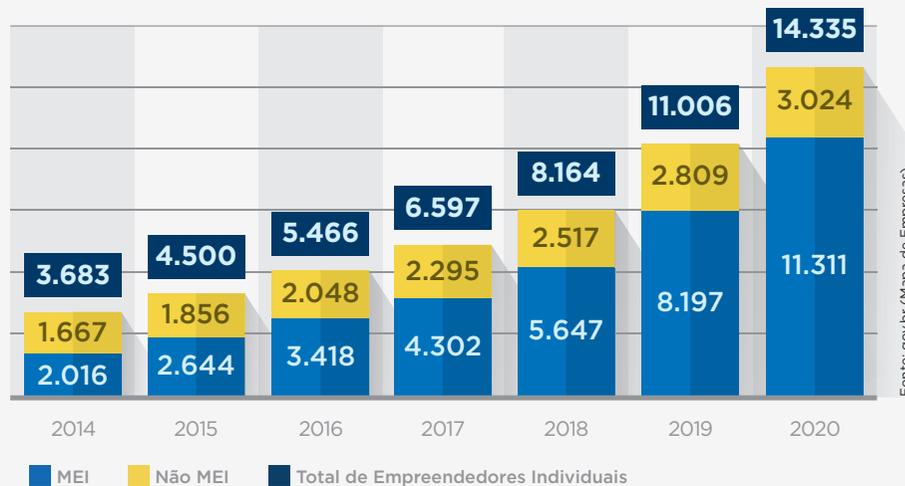
O SEBRAE Dourados-MS em parceria com o Município, vem preparando os empreendedores com uma variada

gama de cursos, encontros, orientações e informações, oferecendo oportunidades em rodadas de negociações entre as grandes indústrias e as pequenas empresas, auxiliando na aproximação para o fornecimento de produtos ou serviços especializados para dinamizar a economia local.

11.1.2. Microempreendedores Individuais

De forma geral, os empreendedores que se registram como MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança jurídica, nem previdenciária, ou seja, ficavam à margem da lei. Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização do empreendedor informal ou autônomo, trazendo segurança e benefícios. Além das pequenas empresas, o município e o SEBRAE apoiam com inúmeros programas de incentivo ao microempreendedor individual, tirando da informalidade, para garantir sua participação em programas governamentais e linhas de financiamento bancário entre outros. Como resultado satisfatório dessa parceria, houve um crescimento de 461% do número de empresários individuais entre os anos de 2014 e 2020, saltando de 2.016 cadastros MEI's no primeiro ano para 11.311 em 2020, com crescimento potencial.

EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS



11.1.3. Empresas prestadoras de serviços

A parceria entre a Prefeitura e SEBRAE fomenta toda cadeia produtiva na prestação de serviços. Com isso pessoas que trabalhavam na informalidade, sem garantia previdenciária alguma, passaram a constituir empresas formais prestadoras de serviços e teve com isso, além das garantias previdenciárias, o apoio das instituições bancárias na estruturação da melhor forma de negócio, através da injeção de recursos.

11.1.4. Indústrias

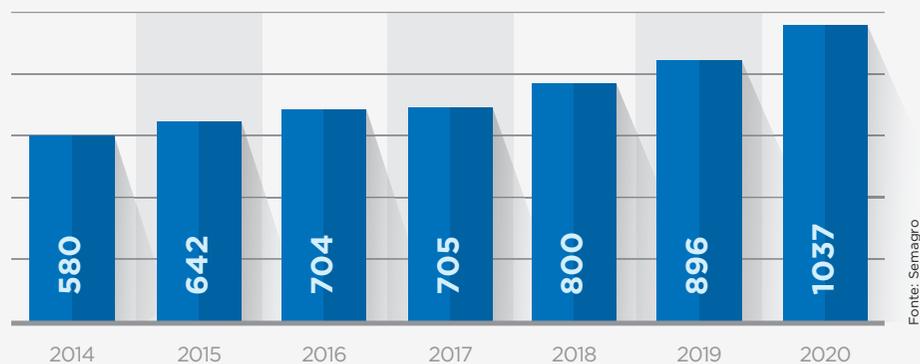
A cidade também possui grande polo industrial, nos quais se destacam grandes Indústrias de Alimentos, Têxteis e Frigoríficos como a BUNGE, BRF, EMAD, Farinheira São Francisco, Rações Douramix, dentre outras, além das indústrias no entorno, como JBS Alimentos, Coamo, Donana Alimentos, Fujii Alimentos, Alimentos Yamanari, Inflex, Suplementar Nutrição, Aço Fort, Açomix, Martha Campos, Gorethy Lingerie, Bello Alimentos, Douraglass, Combase, num total de 781 indústrias no ano de 2020.

O setor industrial cresce em Dourados, deixando para trás um cenário de negatividade econômica e colocando o município no patamar da produção de bens.

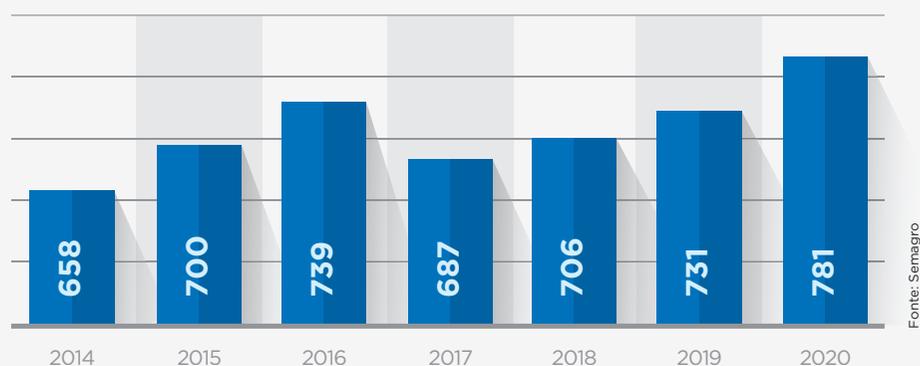
Estando em processo de implantação em Dourados, a **Inpasa Agroindustrial**, a primeira usina de etanol de milho de Mato Grosso do Sul, que também vai produzir DDG e derivados, tem investimentos previstos na ordem de R\$ 1.000.000.000,00. Também a Bello Alimentos instala em Dourados, um entreposto de grande capacidade visando à

distribuição de alimentos congelados para toda região, gerando empregos, renda e tributos municipais, criando assim, mais oportunidades para a população local. A Usina São Fernando será reativada em breve, com grandes investimentos para produção de etanol e geração de energia elétrica. O leilão para definição entre os 4 grupos interessados na aquisição já foi realizado e está no âmbito jurídico. A previsão de retomada do funcionamento e produção se dará imediatamente após os trâmites da negociação.

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS



INDÚSTRIAS



11.2. Oportunidades para empreender no município

A partir das informações coletadas em Dourados através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial - DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como: UEMS, Cergrand, CIEE, UFGD, Prefeitura, CEISE Br,

SEBRAE, Secretaria de Saúde, FUNED, SEMSUR, Associação das Mulheres Rurais, SEMAFES, SENAC, IMAM, SEST SENAT, SENAR, FAEN, Câmara Municipal e representantes do empreariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

COMÉRCIO E SERVIÇOS	INDÚSTRIA	AGROPECUÁRIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet e Coffe Break; • Restaurantes delivery; • Serviços de atendimento doméstico diversificado com especialização (limpeza e manutenção); • Serviços de eletricitas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização; • Serviços de instalação de equipamentos e manutenção de serviços de segurança e portões; • Serviços de lavanderia; • Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios e os universitários em atividades noturnas; • Treinamentos organizacionais preparatórios - presenciais e via Web; • Academia de ginástica; • Bares e atrações noturnas diversificadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Centros de estética; • Empresas com serviços de limpeza empresarial e de condomínios especializadas; • Empresas de serviços de manutenção de Tecnologia da Informação (TI) formalizadas; • Empresas especializadas em fardamento/roupas para militares; • Estacionamentos com serviços complementares de Café/doceria e leitura; • Gráficas rápidas; • Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana - day use; • Hotéis para animais e serviços de adestramento; • Livrarias com espaços de estudo e lanchonete/café; • Lojas especializadas em comida congelada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras; • Agroindústrias para beneficiamento do mel; • Agroindústrias para beneficiamento do couro bovino e de peixe; • Confecções, com destaque para uniformes; • Indústrias de reciclagem de lixo doméstico e industrial; • Manutenção de frota de veículos/máquinas leves e pesados; • Manutenção industrial; • Produção de Materiais e manutenção de EPIs; • Serviços de alimentação para indústrias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE; • Produção de leite; • Produção de frutas e verduras; • Produção de mel e derivados; • Produção de pães bolos e doces caseiros; • Pousadas Rurais com atrativos de Turismo Rural e Ecoturismo para feriados e finais de semana; • Psicultura - Produção e comércio de carne de peixes; • Produtos agroecológicos com comercialização personalizada; • Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.

O Programa de Desenvolvimento Econômico Municipal - PDE, que é o Programa de Incentivos que o Município possui como atrativo para instalação de novas empresas ou ampliação de empresas já instaladas na cidade, com a redução ou isenção de tributos municipais e doação de área para instalação de

empresas. Estes incentivos contribuem para a geração de novos empregos e qualificação de mão de obra, fazendo com que o IDH aumente e conseqüentemente o município se beneficie deste desenvolvimento gerando riqueza e melhorando a qualidade de vida da população.

12. AGRICULTURA E AGROPECUÁRIA

Dourados é o mais importante centro agropecuário de uma região composta por mais de um milhão de habitantes. Tem como principal atividade a agricultura, com a produção de grãos de soja e milho, e a pecuária, com a criação de bovinos e suínos. Também se destacam a produção de aves, ovos, peixes e mel de abelhas.

Sendo polo de produção agrícola, com pelo menos 38 municípios próximos cuja maior parte da ocupação é por pequenas propriedades agrícolas, Dourados possui várias indústrias alimentícias, para beneficiamento destes produtos, estando algumas com projetos de ampliação das unidades, bem como instalação de outras indústrias.

Dourados se destaca ainda pela capacidade de armazenamento de grãos de mais de um milhão de toneladas entre silos e graneleiros, além da produção de grãos, frango e cana. Uma cidade próspera que possui ainda, programas de apicultura, agricultura familiar e economia solidária, com mais de quatro mil famílias cadastradas entre: assentados, comunidade indígena, quilombos e pequenos produtores.

Também tem a Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS, metodologia de produção de hortaliças, frutíferas e criação de pequenos animais com bases agroecológicas, sem uso de agrotóxicos. A Associação dos Agricultores do Distrito de Vila Vargas (AGROVARGAS), tem como foco a produção de alimentos agroecológicos para o consumo e comercialização de hortaliças, frutas e verduras.

Para colocar seus produtos no mercado, foi ampliado o número de feiras livres e tem ainda a perspectiva e estudos para a construção do CEASA na Rodovia BR-163 com fácil acesso, que será uma central de abastecimento de alimentos que irá beneficiar os mais de 38 municípios da região.

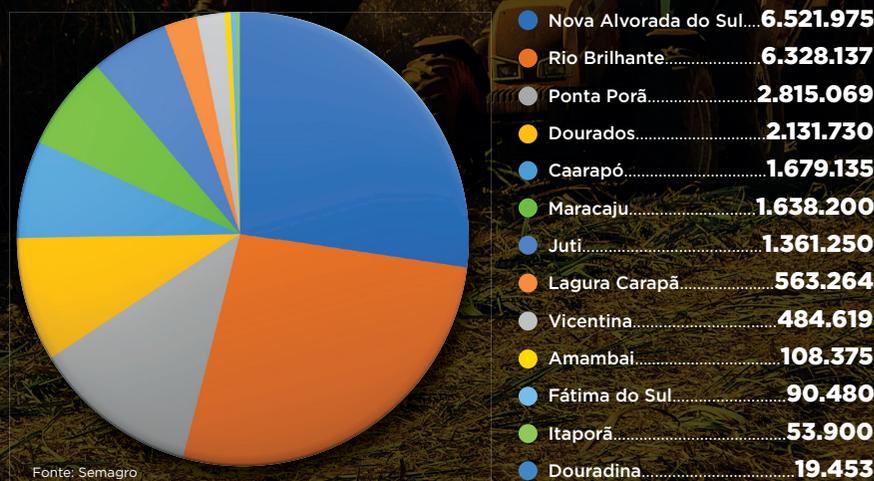
12.1. Agricultura – Lavoura temporária

Dourados destaca-se como um grande produtor de grãos, principalmente de soja e milho, sendo o terceiro maior produtor do Estado, segundo levantamento de 2019. Devido às condições climáticas e preços desfavoráveis, a cultura de trigo que até pouco tempo atrás era destaque na produção do município, foi substituída por outras que se mostraram mais favoráveis como a soja, o milho e a cana de açúcar.

12.1.1. Cana de açúcar

Com a implantação de usinas de processamento para a produção de álcool na região, houve um incentivo para a substituição na cultura agrícola para a cana de açúcar. Embora tenha ocorrido uma desaceleração na produção de bioenergia oriunda da cana, atualmente, o setor vem retomando crescimento no estado, e principalmente na região sul de Mato Grosso do Sul.

PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR-MS (T) 2019

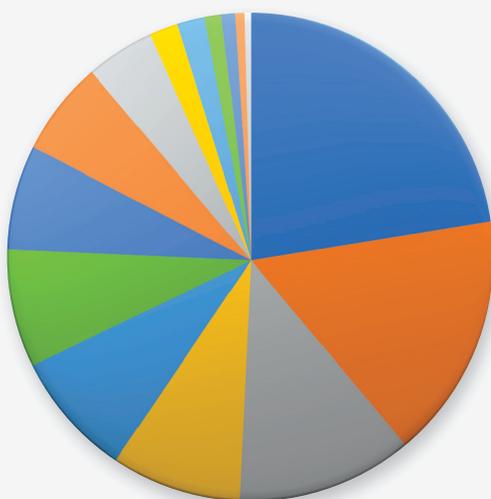


A produção que em 2014 era de 3.125.724 toneladas, levando em conta o pleno funcionamento da Usina São Fernando, que em 2017, foi decretada a falência pela Justiça Estadual. Em 2019 caiu para 2.131.730, porém, conforme informa a BIOSUL, tem expectativas de aumento significativo no volume da produção para os próximos anos, com a reativação da unidade da Usina São Fernando no município.

12.1.2. Milho

Embora as condições climáticas se mostrem preocupantes para a safrinha do milho em 2021, as áreas plantadas tiveram um equilíbrio desde 2014 com 650.600 toneladas para 676.715 toneladas em 2019, segundo dados da SEMAGRO e IBGE. Isso mostra uma variação positiva, embora tímida, em torno de 4,0% no período observado. Existe uma estimativa de crescimento por parte dos produtores para os próximos anos. A área plantada segundo dados técnicos da Coperplan gira em torno de 170 mil hectares em 2021 em Dourados.

PRODUÇÃO DE MILHO-MS (EM GRÃO) (T) 2019



Fonte: Semagro

● Maracaju.....	1.275.000
● Ponta Porã.....	930.300
● Dourados.....	676.715
● Rio Brillhante.....	496.800
● Aral Moreira.....	476.265
● Caarapó.....	442.800
● Itaporã.....	390.150
● Lagura Carapã.....	351.000
● Amambai.....	253.920
● Nova Alvorada do Sul.....	107.000
● Antônio João.....	103.500
● Douradina.....	62.400
● Fátima do Sul.....	50.000
● Juti.....	34.712
● Vicentina.....	25.200

O plantio do milho safrinha no estado ocupou no total 2,136 milhões de hectares, segundo levantamento de Safra & Mercado, ficando acima de 1,895 milhões de hectares em 2020. Isso mostra a potencialidade, a força e pujança do setor, visto que estão em fase implantação, usinas de produção de etanol que absorverão boa parte da produção nos próximos anos.



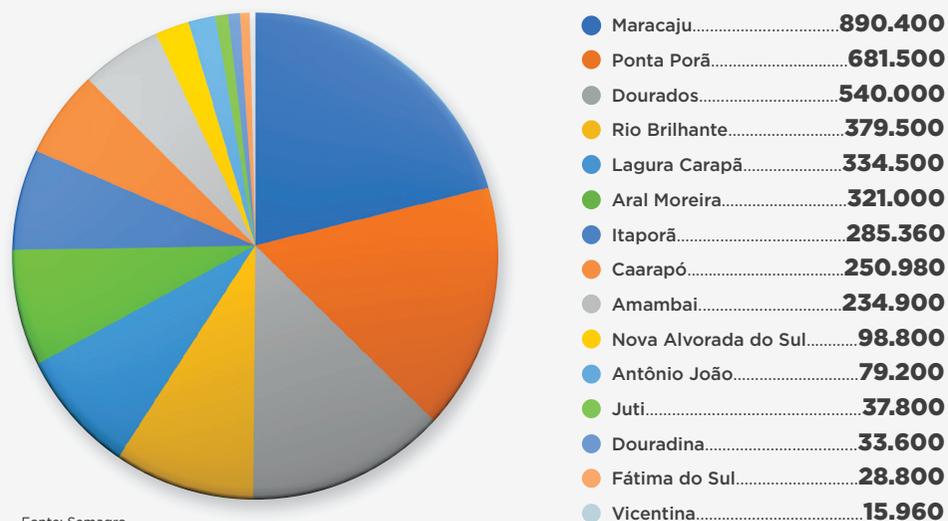
12.1.3. Soja

Dourados possui uma produtividade extraordinária na cultura de soja, com aumento da produção a cada ano que passa sem aumento significativo da área cultivada. Em 2014 houve a colheita de 432.000 toneladas do grão, segundo dados do SEMAGRO e IBGE, saltando para 540.000 toneladas em 2019, com um aumento de 25% na produtividade do grão no município, mostrando com isso, as boas respostas do solo diante os investimentos feitos.

A APROSOJA (Associação dos produtores de oleaginosas) aponta que em 2020 houve um recorde de 13 milhões de toneladas de soja colhidas no estado e com isso, aponta para um crescimento ainda maior nos próximos anos, devido aos investimentos, técnicas de plantio e o manejo da oleaginosa.

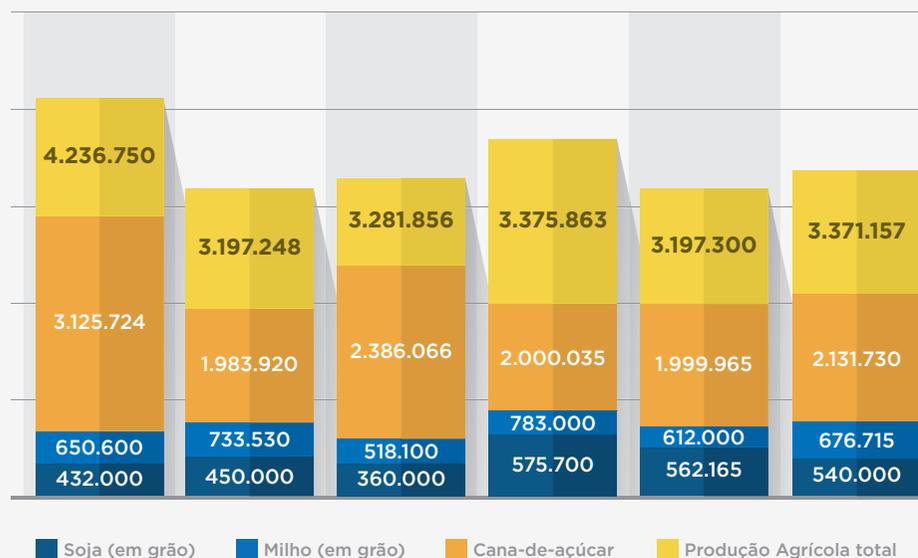
A alta produtividade se deve ao desenvolvimento das matrizes efetuadas pelos institutos de pesquisas privados e pela EMBRAPA, que investem em pesquisas, adequando as sementes aos solos da região, permitindo assim uma alta produtividade com qualidade.

PRODUÇÃO DE SOJA-MS (EM GRÃO) (T) 2019



Fonte: Semagro

12.2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA (TON)



Fonte: SEMAGRO/IBGE



12.3. Pecuária e aves – efetivos de animais

Dourados tem produções significativas na agropecuária, mas o efetivo de cabeças de bovinos vem caindo progressivamente; isto se deve a mudanças de atividades econômicas principalmente para o cultivo da cana de açúcar e a criação de frangos de corte para o abate.

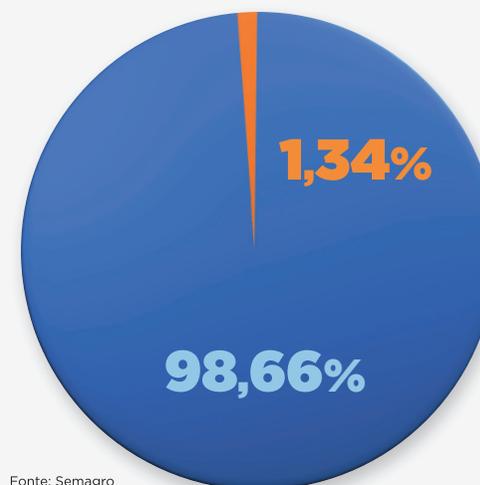
A produção de aves tem se mantido acima de dois milhões de cabeças, pois no entorno de Dourados possui unidades de industrialização de aves. E, próximo está sendo construído um frigorífico para abates de perus, beneficiando trabalhadores de Dourados e região e trazendo novos produtores.

12.3.1. Bovinos

O Estado do Mato Grosso do Sul é o quarto maior produtor de gado do Brasil, atrás dos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. A cidade de Dourados tem produções significativas, vinha mostrando uma tendência de queda em seus rebanhos, de 2014 era de 154.432, caindo para 134.862 em 2018, segundo levantamento da SEMAGRO, e em 2019, este número subiu para 247.323, ou seja, crescimento em torno de 83,39% no número de cabeças de gado em 01 ano.

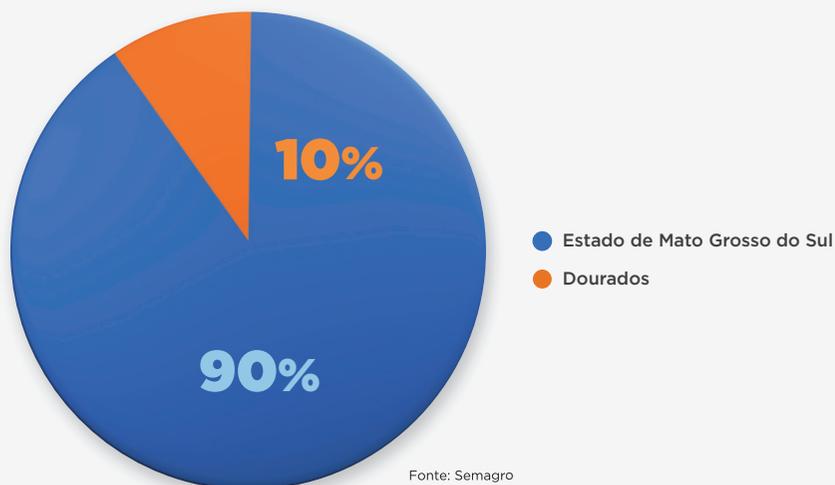
EFETIVOS DE BOVINOS (CABEÇAS) 2019

● Estado de Mato Grosso do Sul....	18.258.372
● Dourados.....	247.323



Fonte: Semagro

EFETIVOS DE GALINÁCEOS (CABEÇAS) 2019



12.3.2. Aves

Na avicultura vem aumentando a produção de animais com a instalação de frigoríficos na Grande Dourados, no sistema de integração, com incentivos e investimentos tanto do Governo Estadual quanto das empresas instaladas na cidade de Dourados tem estimulado a construção de aviários voltados para frangos de corte dos pequenos proprietários de terras da região. Com estes incentivos, o efetivo de galináceos que no ano de 2014 era de 2.286.636, aumentou para 3.840.900 em 2018, ou seja, um aumento de mais de 01 milhão e meio de aves num período de quatro anos.

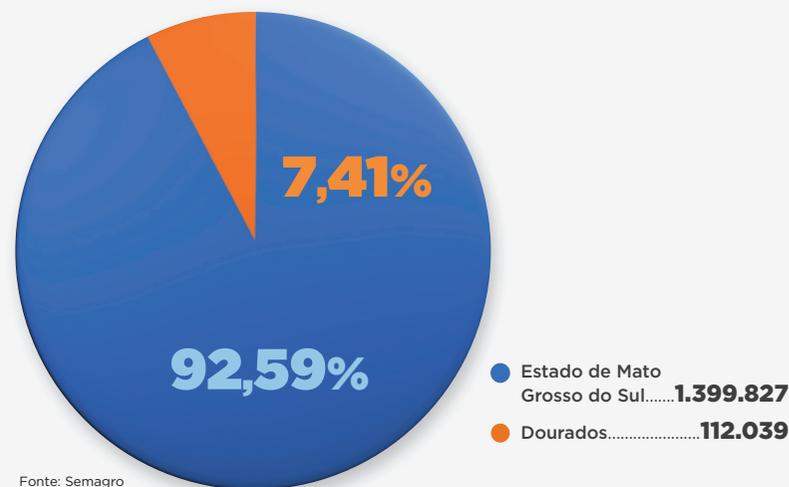
Segundo informações da SEMAGRO e IBGE em 2019 este número caiu para 2.995.387 aves, mas ainda mostrando uma forte tendência de crescimento do setor avícola da cidade, com a segunda colocação no Estado.

12.3.3. Suínos

A atividade da criação suína para abate em Dourados vem crescendo nos últimos anos. O frigorífico JBS, principal empresa que processa carnes suínas ampliou a sua capacidade de processamento com a construção em uma área anexa à que já existia; com esta ampliação, aumentou a contratação de mais mão de obra e beneficiando produtores de suínos de Dourados e região aumentando a produção em 101,67%, saltando de 55.554 cabeças em 2017 para 112.039 em 2019, firmando a cidade como 5º maior produtor do estado.

Os números ao lado mencionados também são impulsionados devido à Feira Agropecuária Internacional de Dourados - EXPO-AGRO, que não ocorreu no ano passado por conta da pandemia, mas que gerou nas últimas edições, uma receita de um milhão, trezentos e onze mil reais, em rodadas de negócios voltadas para a agropecuária, com um público de oitenta mil visitantes, sendo a maior feira agropecuária do Estado de Mato Grosso do Sul.

EFETIVOS DE SUINOS (CABEÇAS) 2019

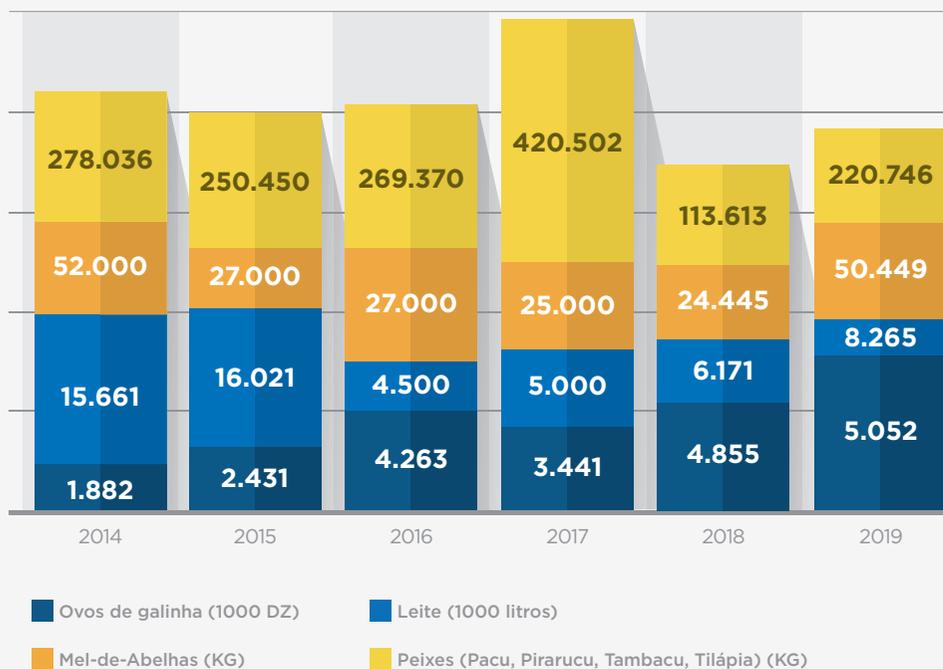




12.4. Produção animal e natural

Dourados é uma cidade pólo de crescimento que abrange diversos setores da cadeia produtiva, neste tópico coloca-se em destaque a produção animal e natural que ao longo dos anos apresentou variações significativas, observando todo o processo produtivo com os princípios e práticas de manejo, bem como o avanço da área urbana que afetou algumas produções como, por exemplo, a produção de peixes com queda de 20,6% de 2014 a 2019, ao mesmo tempo em que houve um aumento de 168% no mesmo período na produção de ovos de galinha.

PRODUÇÃO ANIMAL E NATURAL





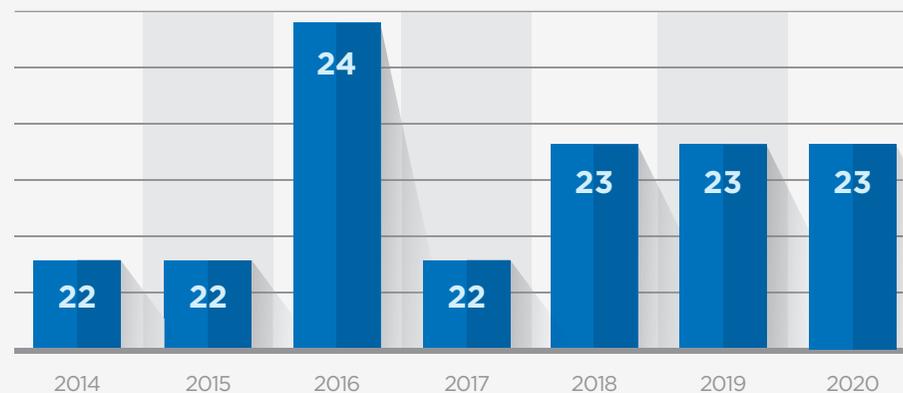
13. INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Em Dourados, segundo dados do Banco Central, até o ano de 2020, havia 23 instituições bancárias, número este que não se alterou desde 2018, sendo essenciais para a movimentação financeira, manutenção da indústria e comércio como um todo, além de dar suporte ao cotidiano da população de modo geral, oferecendo serviços financeiros, facilitando transações, concedendo linhas de crédito pessoal e empresarial e com isso, fomentando toda cadeia produtiva e a economia do município. No entanto, as 3 Cooperativas de Crédito cadastradas no BACEN, possuem diversas unidades instalada no Município, atualmente as Cooperativas existentes possuem 10 unidades espalhadas em toda a área urbana de Dourados. Neste ano entrou em funcionamento uma agência do Banco Mercantil do Brasil, e mais uma unidade do SICREDI.

As instituições financeiras sejam elas bancos públicos, privados ou cooperativas de crédito, possuem papel de extrema relevância, gerando impactos so-

ciais positivos onde as mesmas se localizam. Com isso o município tem um suporte direto no suprimento da demanda de crédito, fundos de investimentos, títulos de capitalização, entre outros. Para as indústrias que estão instaladas ou em processo de implantação no município, as instituições financeiras presentes em Dourados, viabilizam requisitos de capital a longo prazo, além de exercer papel crucial nas transações financeiras e fundos de investimentos.

BANCOS E COOPERATIVAS



Fonte: BACEN

14. EXPORTAÇÕES

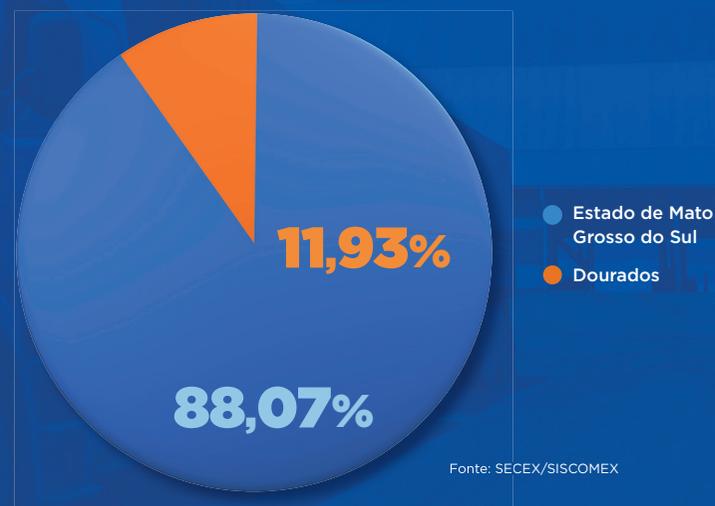
14.1 - PARTICIPAÇÕES NAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO

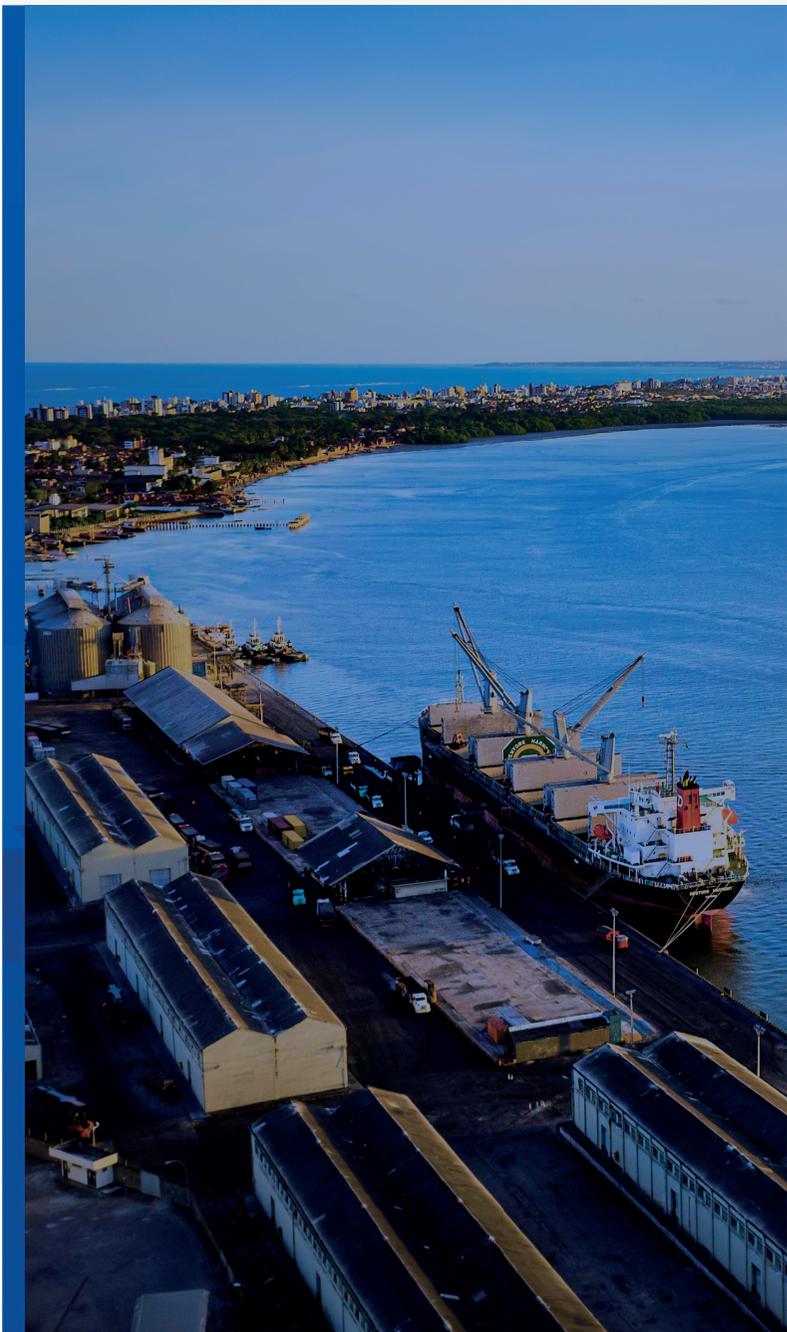
A produção de Dourados que é exportada traz a competição internacional com outros mercados produtores, obrigando as indústrias e produtores locais a se colocarem em patamar de igualdade competitiva com outros mercados internacionais, através da implantação de novas tecnologias que são indispensáveis para ampliar a produtividade com excelência e conquistar ainda mais mercado internacional, gerando emprego e renda no município.

Em 2020, Dourados foi o segundo maior exportador do estado com 11,93% do total, ficando atrás apenas de Três Lagoas que exporta celulose, e deixando para trás a capital Campo Grande, que exportou no mesmo período pou-

co mais de 9% do total do Estado. A expressiva participação de Dourados no mercado internacional, entre outros fatores e participações industriais, se deu por conta da instalação da COAMO em 2019 no município, já que a indústria exporta o farelo e óleo de soja em volume expressivo, aumento de cerca de 2.734% no farelo e 53% no óleo de soja, impulsionando representatividade no mercado.

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO 2020

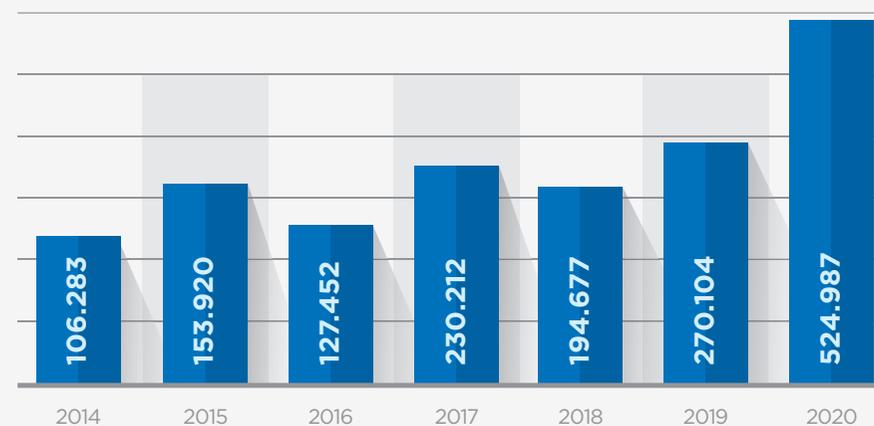




14.2. Volume de exportação (US\$ FOB) em milhares de dólares

Mesmo diante a pandemia em 2020, a economia de exportação se mostrou forte e gerando empregos no município, fortalecendo os setores produtivos, que já vinham apresentando números expressivos há vários anos. Em 2014, conforme dados da SECEX/SISCOMEX, Dourados tinha um volume de exportação de U\$ 106.283 milhões de dólares, saltando para U\$524.987 milhões de dólares em 2020, mais de 393%, fomentando toda cadeia produtiva e atraindo ainda mais investidores diante a potencialidade do município e os incentivos oferecidos pelo poder público municipal.

VOLUME DE EXPORTAÇÃO (US\$ FOB) EM MILHARES DE DÓLARES



Fonte: SECEX/SISCOMEX

FONTES DE CONSULTA

- ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações
- AGESUL - Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
- APROSOJA - Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
- ASSOMASUL - Associação dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul
- BACEN - Banco Central do Brasil
- BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul
- DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
- DETRAN-MS - Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul
- ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- ENERGISA
- FAMASUL - Federação da Agricultura e Agropecuária de Mato Grosso do Sul
- FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
- IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC - Ministério da Educação
- Instituições de Ensino Superior
- JUCEMS - Junta Comercial do Estado do Mato Grosso do Sul
- MTE/CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregado e Desempregado
- PNUD - Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento
- SANESUL - Empresa de Saneamento Básico de Mato Grosso do Sul
- SAUDE - Ministério da Saúde
- SECEX/SISCOMEX - Secretaria de Comércio Exterior/ Sistemas de Comércio Exterior.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
- SED - Secretaria de Estado de Educação
- SEMAGRO - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar
- SES - Secretaria de Estado de Saúde
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGROVARGAS – Associação dos Agricultores do Distrito de Vila Vargas.

AMRDFF – Associação de Mulheres Rurais de Dourados Força Feminina.

APROSOJA – Associação de Produtores de Oleaginosas.

BIOSUL – Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul.

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

CAND – Colônia Agrícola Nacional de Dourados.

CEASA – Central Estadual de Abastecimento.

CEISE Br – Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis

CERGRAND – Cooperativa de Energização Desenvolvimento da Grande Dourados

CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento.

COPERPLAN – Consultoria e Planejamento Agropecuário.

DET – Desenvolvimento Econômico Territorial

DATASUS – Banco de Dados do Sistema Único de Saúde.

DETRAN – Departamento estadual de Trânsito.

DOF – Departamento de Operações de Fronteiras.

EMBRAPA – Empresa brasileira de Pesquisa Agropecuária.

FAEN – Faculdade de Engenharia

FATEC – Faculdade de tecnologia.

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

FUNED – Fundação de Esporte de Dourados

IAGRO – Agência Estadual de defesa Sanitária Animal e Vegetal.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDEB – Índice de desenvolvimento da educação Básica.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano.

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

IMAM – Instituto de Meio Ambiente de Dourados

MEI – Microempreendedor Individual.

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul.

MPE – Ministério Público Estadual.

MTE/CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

NACE – Núcleo de Arte, Cultura e Esporte.

PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável.

PDE – Programa de Desenvolvimento Econômico Municipal.

PIB – Produto Interno Bruto.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Pref. – Prefeitura.

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e pequenas Empresas.

SECEX/SISCOMEX – Secretaria de Comércio Exterior/Sistemas de Comércio Exterior.

SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar.

SEMAFES – Secretaria de Agricultura Familiar e Economia Solidária

SEMFAZ – Secretaria Municipal da Fazenda.

SEMSUR – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

SESC – Serviço Social do Comércio.

SESI – Serviço Social da Indústria.

SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

SISFRON – Sistema Integrado de Monitoramento da Fronteira.

SUS – Sistema Único de Saúde.

TRE/MS – Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul.

UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

UNIGRAN – Universidade da Grande Dourados.

UPA – Unidade de Pronto Atendimento.

PREFEITO DE DOURADOS
Alan Aquino Guedes de Mendonça

VICE-PREFEITO
Carlos Augusto Ferreira Moreira

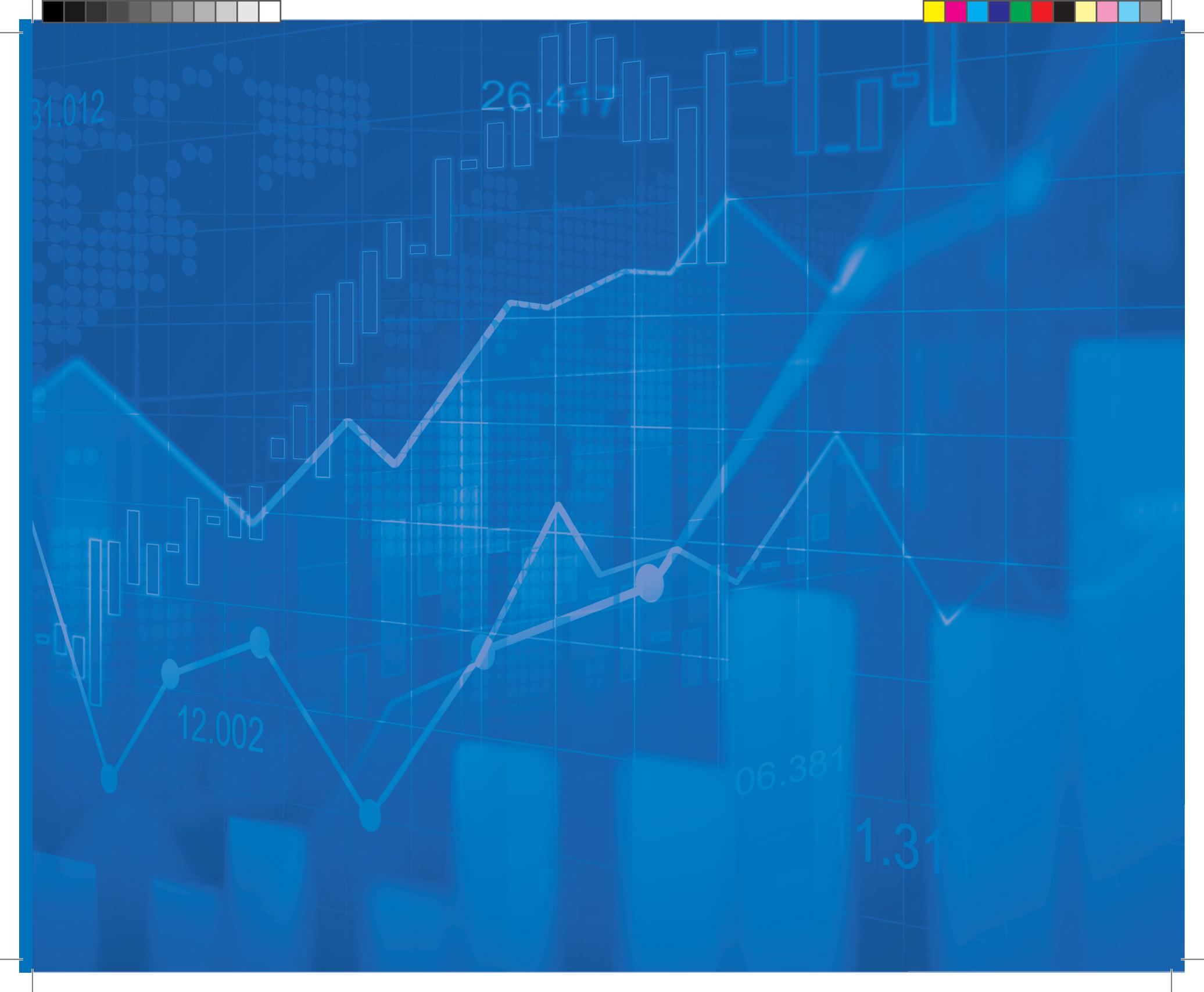
SECRETARIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Cleriston José Recalcatti

EQUIPE TÉCNICA
Elcio Minoru Tanizaki - SEMDES
Wilson Vieira de Lima - SEMDES

DOURADOS-MS
Junho de 2021

Parceiros:





31.012

26.417

12.002

06.381

1.31



www.dourados.ms.gov.br